Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
27.10.2025

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

ÍNDICE

1. RELATÓRIO

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. Ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor
3. Ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor
4. Sem aviso, a conta chega primeiro
5. Sem aviso, a conta chega primeiro
6. José Dias critica pressão do governo para votar Lei do Fisco
7. José Dias critica pressão do governo para votar Lei do Fisco
8. José Dias critica pressão do governo para votar Lei do Fisco
9. Adesão de empresas ao mercado livre de energia cresce 54% no RN
10. Mercado livre de energia cresce no RN e já responde por 34% do consumo
11. Adesão de empresas ao mercado livre de energia cresce 54% no RN
12. Adesão de empresas ao mercado livre de energia cresce 54% no RN
13. Fecomércio Sesc Mesa Brasil entrega 17,5 toneladas de alimentos a 11 entidades no RN
14. Sesc Mesa Brasil entrega 17,5 toneladas de alimentos arrecadados nos shows do MADA e Jorge & Mateus
15. Sesc Mesa Brasil realiza maior entrega do ano, com 17 toneladas de alimentos
16. Assistência Sesc RN inicia doação de óculos pelo projeto Ver com Saúde 2025
17. Sesc RN inicia doação de óculos pelo projeto Ver com Saúde 2025
18. Projeto capacita mulheres vítimas de violência e fortalece a economia em Natal
19. Projeto capacita mulheres vítimas de violência e fortalece a economia em Natal

Notícias de Interesse:

20. Turismo no Centro Histórico de Natal será retomado em novembro com novos

roteiros

21. Turismo Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro de Natal
22. Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro da Cidade
23. Natal retoma turismo no Centro Histórico com novos roteiros guiados
24. PREFEITURA INICIA RETOMADA DO TURISMO NO CENTRO DA CIDADE
25. Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro da Cidade
26. Inflação acumulada dos alimentos é a menor desde setembro de 2024
27. Inflação acumulada dos alimentos é a menor desde setembro de 2024
28. Capas de Jornais
29. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Artigo no jornal Agora RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, Presidente da Fecomércio RN: ''O Brasil vive um momento que exige responsabilidade e ação coordenada. Nas últimas semanas, o país registrou dezenas de casos de intoxicação por metanol em bebidas alcoólicas adulteradas, uma tragédia que já resultou em vítimas fatais e colocou o tema da segurança alimentar no centro do debate público. Diante desse cenário, o Sistema Fecomércio RN optou por agir de forma preventiva, técnica e colaborativa.''

Artigo no jornal Tribuna do norte, Marcelo Fernandes de Queiroz, Presidente da Fecomércio RN: ''Imagine um condomínio onde, de repente, o síndico decide cobrar antecipadamente o pagamento do mês a vencer, sem antes consultar os condôminos. A justificativa é que o caixa anda apertado e é preciso garantir o pagamento das contas no fim do mês. O problema é que os moradores, que já arcam com o custo da manutenção e das melhorias, não foram avisados, nem tiveram tempo para se planejar.''

Decano da Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Dias (PL) alerta para os riscos de “decisões apressadas” no caso do projeto de lei complementar encaminhado em 26 de agosto pelo Executivo, que trata da Lei Orgânica da Administração Tributária e do Estatuto dos Auditores Fiscais, e que “terá efeitos sérios sobre o futuro do Estado”. O presidente da **Federação do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, afirma que o Projeto de Lei Complementar nº 20/2025, da forma como foi encaminhado à Assembleia Legislativa, “traz itens que merecem análise técnica mais aprofundada e discussão ampla com a sociedade”.

Existente há quase 30 anos no Brasil, o mercado livre de energia passou por uma mudança significativa no seu ambiente de negócios em janeiro de 2024, quando o Ministério de Minas e Energia (MME) permitiu que empresas com conta de luz a partir de R$ 5 mil, ou demanda contratada de pelo menos 30kw pudessem ingressar no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No Rio Grande do Norte, essa forma de negociar a energia está em ascensão, segundo dados da Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE). Em nota, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio)** afirma que o aumento do consumo de energia do mercado livre no RN advém de três fatores.

11 entidades atendidas pelo projeto **Sesc Mesa Brasil** serão beneficiadas com a entrega de 17,5 toneladas de alimentos. O ato simbólico aconteceu na terça-feira (21), no Sesc Cidade Alta, em Natal. Os alimentos arrecadados são o resultado das doações dos dois dias de show do MADA e do show de 20 anos da dupla Jorge e Mateus.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio,** deu início a doação de óculos da 20ª edição do projeto Ver com Saúde no estado, que neste ano prevê 480 consultas gratuitas. A primeira entrega ocorreu para alguns alunos da escola Sesc Mossoró, nesta sexta-feira, 24, e segue até o final do para mais de 350 pessoas.

O sol mal tinha nascido quando Luênia Azevedo, 26 anos, já se levantava, em Felipe Camarão, zona Oeste de Natal, para mais um dia corrido. Naquela quarta-feira (22), porém, havia algo diferente. Ela se preparava para o primeiro dia de um recomeço: o início do “Mulheres que Constroem”, projeto que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica e/ou em vulnerabilidade social e as capacita para o mercado de trabalho. O programa, cujas atividades são sediadas no Instituto Vida Videira (IVV), é uma iniciativa do **Sistema Fecomércio-RN,** em parceria com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).

A Prefeitura do Natal deu início a um processo gradual de retomada do turismo no Centro Histórico da cidade, interrompido há oito anos. A ação é coordenada pela Secretaria Municipal de Turismo (Setur) e tem como meta revitalizar o fluxo de visitantes na região central, promovendo passeios culturais e históricos por pontos emblemáticos da capital potiguar.

A prévia da inflação oficial no país mostra que, em outubro, o preço de alimentos e bebidas caiu 0,02%, em média. O resultado representa o quinto mês seguido de deflação (inflação negativa). De junho a outubro, os alimentos e bebidas ficaram 0,98% mais baratos.

Ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor

Link	https://agorarn.com.br/coluna/ciencia-e-comercio-seguranca-do-consumidor/
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor

Confira o artigo de Marcelo Queiroz deste sábado 25

Marcelo Queiroz

O Brasil vive um momento que exige responsabilidade e ação coordenada. Nas últimas semanas, o país registrou dezenas de casos de intoxicação por metanol em bebidas alcoólicas adulteradas, uma tragédia que já resultou em vítimas fatais e colocou o tema da segurança alimentar no centro do debate público. Diante desse cenário, o Sistema Fecomércio RN optou por agir de forma preventiva, técnica e colaborativa.

Nasceu, assim, o Programa Bebida Segura – ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor, uma iniciativa inédita, que une o setor produtivo e a academia com o objetivo de preservar a saúde da população e proteger a credibilidade dos empresários que atuam dentro da legalidade.

Ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor - Foto: Nathallya Macedo/Agora RN

O programa é fruto de um termo de cooperação técnica entre a Fecomércio RN e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio de seu renomado Laboratório de Combustíveis e Lubrificantes (LCL), referência nacional em análises físico-químicas. A parceria conta ainda com o apoio do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sincovaga RN) e do Sindicato do Comércio Atacadista do RN (Sincad RN), que representam supermercados e distribuidores de alimentos e bebidas do estado.

O acordo estabelece uma frente de trabalho totalmente transparente: as amostras das bebidas comercializadas por empresas que aderirem voluntariamente ao programa serão coletadas e codificadas pela Fecomércio e passarão por análise da equipe técnica da UFRN, utilizando tecnologia de ponta para detectar a presença de metanol, composto altamente tóxico, que não deveria existir em bebidas destinadas ao consumo humano.

Além de sua relevância técnica, esta parceria simboliza algo ainda maior: a capacidade de cooperação entre ciência e mercado em prol de um bem comum. Ao mesmo tempo em que reforçamos a importância do consumo responsável e da fiscalização, também valorizamos o empresário que segue as regras, investe em qualidade e respeita o consumidor.

O Programa Bebida Segura traduz, na prática, o compromisso do Sistema Fecomércio RN com o fortalecimento do comércio potiguar, com a proteção da sociedade e com o avanço da cultura da conformidade, unindo ética, conhecimento e inovação em favor da segurança e da confiança.

Felizmente, o Rio Grande do Norte não registra nenhum caso confirmado ou suspeito de intoxicação por metanol. E é justamente por isso que escolhemos agir agora. A prevenção é a forma mais eficaz de garantir que o nosso estado continue sendo um exemplo de segurança, transparência e responsabilidade.

O comércio é, acima de tudo, uma atividade de confiança. E quando a ciência e o setor produtivo caminham juntos, quem ganha é toda a sociedade.

Sem aviso, a conta chega primeiro

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/sem-aviso-a-conta-chega-primeiro/
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Sem aviso, a conta chega primeiro

Artigos
Marcelo Queiroz

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente da Fecomércio RN

Play Video

Imagine um condomínio onde, de repente, o síndico decide cobrar antecipadamente o pagamento do mês a vencer, sem antes consultar os condôminos. A justificativa é que o caixa anda apertado e é preciso garantir o pagamento das contas no fim do mês. O problema é que os moradores, que já arcam com o custo da manutenção e das melhorias, não foram avisados, nem tiveram tempo para se planejar.

Essa situação, que parece improvável, é semelhante com o que o Governo do Estado está fazendo com o setor produtivo potiguar. Ao publicar a Portaria nº 1.065/2025, que antecipa a cobrança de ICMS para alguns segmentos da economia, entre eles os atacadistas e centrais de distribuição, o Estado decidiu, na prática, cobrar antes mesmo que a mercadoria chegue ao consumidor.

O problema não está apenas na cobrança, mas no modo como a decisão foi tomada. Nenhum diálogo prévio com as entidades empresariais, nenhuma avaliação técnica conjunta, nenhum prazo para adaptação. E isso em um cenário de desafios na economia, com empresas enfrentando alta de juros, da inflação e margens cada vez menores.

Enquanto o setor produtivo gera riqueza, emprego e arrecadação, o Estado apenas administra recursos, e, portanto, precisa fazê-lo com planejamento, transparência e previsibilidade. Quando o governo opta por “antecipar” receitas, está apenas transferindo o problema de caixa para quem produz, sufocando o fluxo financeiro das empresas e criando um efeito dominó que prejudica fornecedores, empregos e consumidores.

É compreensível que o Estado busque equilibrar suas contas. O que não é razoável é fazê-lo à custa de quem mantém a roda da economia girando, e sem oferecer contrapartidas de simplificação, eficiência ou segurança jurídica. O resultado disso é um ambiente de negócios cada vez mais instável, no qual o empresário precisa lidar com mudanças repentinas que afetam diretamente sua capacidade de planejar.

A Fecomércio RN defende um modelo de relação mais colaborativo entre governo e setor produtivo, em que medidas tributárias sejam discutidas com transparência e antecedência. O Estado precisa ser o síndico que presta contas, consulta os condôminos e busca soluções conjuntas, não aquele que surpreende com aumento de despesas, taxas extras e prazos imediatos.

Afinal, quem paga a conta é sempre o mesmo: quem empreende, quem trabalha e quem consome. E sem um setor produtivo forte e confiante, o próprio caixa do Estado deixa de ter o que administrar.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

José Dias critica pressão do governo para votar Lei do Fisco

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/jose-dias-critica-pressao-do-governo-para-votar-lei-do-fisco/
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

José Dias critica pressão do governo para votar Lei do Fisco

Projeto do Fisco divide Assembleia Legislativa e expõe cobrança de urgência do governo Fátima | Foto: Eduardo Maia

Decano da Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Dias (PL) alerta para os riscos de “decisões apressadas” no caso do projeto de lei complementar encaminhado em 26 de agosto pelo Executivo, que trata da Lei Orgânica da Administração Tributária e do Estatuto dos Auditores Fiscais, e que “terá efeitos sérios sobre o futuro do Estado”.

Play Video

Mesmo tendo a governadora Fátima Bezerra (PT) solicitado sua aprovação em regime de urgência, José Dias já antecipou, no plenário da Casa, que “a matéria, tem que ser realmente pensada e repensada”. José Dias critica o governo “por pressionar a Assembleia a cumprir um cronograma que o governo define em projetos complexos”, no prazo de 45 dias urgência regimental.

“O pior é que são projetos que têm um interesse que não são, exatamente, interesse do Estado, mas interesse de iniciativa privada, que têm que ser lido com atenção, porque tem remissão a inúmeras leis, as leis são reformadas e é necessário fazer esse cotejamento, essa comparação, para que nós tenhamos uma noção do que é que vamos votar”, critica o deputado.

O deputado tem sido indicado para relatar matérias importantes de natureza tributária e orçamentária na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) por seu presidente, deputado estadual Coronel Azevedo, como é o caso do projeto da ‘Lei do Fisco”, que tem chamado atenção por sua complexidade, inclusive de instituições empresariais.

Além do aspecto técnico, José Dias afirma que essas questões envolvem “uma responsabilidade política que é fundamental, não é possível que o Executivo leve sete anos para fazer uma lei e não tenhamos a condição de examinar com prudência”. Para José Dias essa questão de prazo regimental, constitucional, “banalizou-se um instrumento que deveria ser utilizado na época oportuna e por uma interpretação da mais lógica possível, uma lei orgânica não pode se submeter a um prazo geral tão restritivo da competência do legislativo.

“Mas eu vou procurar cumprir com o meu dever. Eu tenho o maior interesse de fazer uma coisa correta e tenho uma disposição inabalável de não prejudicar ninguém. Mas eu tenho uma disposição ainda maior, que é tentar fazer alguma coisa para não destruir o Rio Grande do Norte”, avisou José Dias, para destacar a autonomia, que “dificilmente aconteceu na casa, do corpo técnico jurídico para analisar o problema”.

“É claro que a decisão final é da Casa, não é do corpo técnico. Errada ou acertada, a decisão é do plenário. Mas o trabalho do corpo técnico deve ser absolutamente livre e autônomo”, apontou.

O líder do governo, Francisco do PT, disse em plenário que a Lei Orgânica do fisco estadual chegou à Casa depois de que “os auditores fiscais se mobilizaram, se articularam, foi feito um debate, uma construção”. Francisco do PT lamentou que já tivesse “estourado” o prazo regimental por decurso de prazo para votação da matéria: “Não há uma justificativa colocada de forma explícita tanto para a categoria dos auditores fiscais, quanto para nós sobre a razão dessa matéria estar há tanto tempo sem ser pautada na Comissão de Finanças”.

Setor produtivo reage à Lei Orgânica do Fisco e pede ajustes

As instituições empresarias já vinham questionando pontos do projeto da Lei Orgânica do fisco, defendendo a sua rejeição ou pelo a promoção de ajustes ao texto original do Executivo, a fim de preservar o equilíbrio entre o poder de fiscalização do Estado e os direitos das empresas e cidadãos potiguares.

O presidente da Federação do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, afirma que o Projeto de Lei Complementar nº 20/2025, da forma como foi encaminhado à Assembleia Legislativa, “traz itens que merecem análise técnica mais aprofundada e discussão ampla com a sociedade”.

Para Queiroz, “um dos pontos de maior preocupação para a entidade é o novo modelo proposto para o Tribunal Administrativo Tributário. A composição prevista – com maioria de representantes ligados ao Estado e presidência com voto de desempate – compromete a paridade entre Fisco e contribuinte”.

Marcelo Queiroz, Presidente da Fecomércio, cobra análise | Foto: Adriano Abreu

“Essa assimetria fere o princípio de equilíbrio que deve nortear um órgão colegiado de julgamento e pode fragilizar a confiança dos empreendedores no sistema de justiça fiscal”, continuou.

Outro aspecto que demanda reflexão, segundo Queiroz, “ é o artigo que autoriza a entrada de fiscais em estabelecimentos a qualquer hora do dia ou da noite. Embora a fiscalização seja uma ferramenta legítima e necessária, ela precisa ocorrer dentro de

parâmetros que evitem excessos e garantam previsibilidade e respeito às atividades empresariais".

O presidente da Fecomércio-RN declarou que esses e alguns outros pontos de atenção foram levados ao conhecimento do deputado estadual José Dias, relator da matéria na Comissão de Finanças: "'A Federação entende a necessidade da modernização da legislação, porém ela precisa ser equilibrada e justa, proporcionando um ambiente de negócios saudável, com segurança jurídica, transparência e respeito mútuo entre Estado e contribuinte".

Para setores do comércio e da indústria do Rio Grande do Norte, é possível afirmar que a proposição, nos moldes em que foi apresentada, não deve ser aprovada por essa Casa Legislativa, face aos significativos riscos que representa para a segurança jurídica, o equilíbrio fiscal e a própria confiança entre o poder público e os contribuintes,

Os pontos negativos e riscos identificados são por exemplo, excesso de autonomia concedida ao Fisco Estadual, sem contrapartidas de controle, transparência ou prestação de contas, o que pode levar ao fortalecimento de interesses corporativos em detrimento da sociedade, a ampliação de poderes de fiscalização sem salvaguardas adequadas, que autoriza o ingresso em estabelecimentos a qualquer hora do dia ou da noite, sem necessidade de autorização administrativa ou judicial prévia, configurando risco de abuso de poder e afronta a garantias constitucionais.

Além da valorização de carreira desvinculada de metas de eficiência e resultados, o que pode gerar impactos relevantes nas despesas de pessoal e comprometer o equilíbrio fiscal do Estado e a tramitação em regime de urgência constitucional, que restringe o debate democrático e a participação efetiva dos setores diretamente afetados.

Também chamam a atenção o fato que poderá provocar aumento indireto da carga tributária, seja pela intensificação de autuações, seja pela pressão fiscal decorrente da expansão de despesas de pessoal.

Há risco de endurecimento das práticas de fiscalização, sem avanços equivalentes na simplificação de processos e na redução de burocracia para empresas que já cumprem suas obrigações.

As instituições empresariais sugerem recomendações e oportunidades de aperfeiçoamento, entendendo que antes de qualquer aprovação, o texto deve ser amplamente debatido e ajustado. Ainda sugere a Vinculação da valorização de carreira a metas de desempenho, como celeridade processual, redução de litígios e simplificação de obrigações acessórias e adoção de cláusulas expressas de responsabilidade fiscal, assegurando que as medidas não impliquem aumento de gastos. Também defendem a readequação do artigo 15, para garantir limites

proporcionais ao poder de fiscalização, resguardando direitos fundamentais e evitando práticas abusivas.

Adesão de empresas ao mercado livre de energia cresce 54% no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/adesao-de-empresas-ao-mercado-livre-de-energia-cresce-54-no-rn/
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Adesão de empresas ao mercado livre de energia cresce 54% no RN

No total, 34% da energia consumida no Rio Grande do Norte é por meio do mercado livre, de acordo com dados da Abraceel | Foto: Adriano Abreu

Existente há quase 30 anos no Brasil, o mercado livre de energia passou por uma mudança significativa no seu ambiente de negócios em janeiro de 2024, quando o Ministério de Minas e Energia (MME) permitiu que empresas com conta de luz a partir de R$ 5 mil, ou demanda contratada de pelo menos 30kw pudessem ingressar no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No Rio Grande do Norte, essa forma de negociar a energia está em ascensão, segundo dados da Câmara Comercializadora de

Energia Elétrica (CCEE). De 516 unidades consumidoras que estavam no mercado até agosto de 2024, o número saltou para 794 unidades até agosto de 2025, um crescimento de 54%. A adesão, que tem sido percebida nacionalmente, tem trazido benefícios para usuários, segundo interlocutores do setor energético. No total, 34% da energia consumida no estado é por meio do mercado livre, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel).

Play Video

Segundo dados da CCEE enviados à TRIBUNA DO NORTE, o número de novas migrações tem crescido no estado nos últimos três anos: foram 68 em 2023, 109 em 2024 e 166 em 2025, considerando dados de janeiro a agosto. Os principais setores com mais migrações no RN em 2025 são o de serviços, com 89; comércio, com 24 migrações e minerais não-metálicos, com 20 migrações.

Segundo Adriana Sambiase, gerente-executiva de Cadastros e Contratos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), são vários os motivos que explicam o crescimento do mercado livre de energia no Brasil. Entre eles está a possibilidade de se gerar economia nas faturas, aliado ao fato de que o cliente negocia condições especiais e características específicas para o seu negócio diretamente com a empresa comercializadora.

“Logo que o mercado abriu, em janeiro de 2024, tivemos um aumento imediato expressivo, porque tínhamos uma demanda represada de consumidores que já conheciam o mercado livre, que já tinham tomado suas decisões e quando veio a abertura, tivemos números expressivos de crescimento que perdurou no ano de 2024. Em 2025, continuamos com esse ritmo expressivo de crescimento, já numa fase de consolidação, porque aquelas empresas que estavam nesse anseio migraram de imediato e agora, ao longo do tempo, novas empresas vão conhecendo o mercado e continuam migrando”, explica Adriana Sambiase.

Nesse tipo de mercado, por exemplo, todos podem negociar condições comerciais como preço, quantidade de energia contratada, período de suprimento, data de pagamento, dentre outras resoluções. Entre janeiro e setembro de 2025, mais de 18 mil novas unidades consumidores migraram no país, o que totaliza cerca de 80 mil em todo o Brasil atualmente. Vale salientar que, mesmo no mercado livre, os consumidores entrantes ainda pagam taxas às distribuidoras concessionárias nos estados.

Adriana Sambiase: em 2025, ritmo segue em crescimento | Foto: Divulgação

“A mensagem é liberdade. Liberdade de escolher o fornecedor, negociar condições contratuais, preços, prazos, e isso trás, além da economia, que é o principal que as empresas focam na vinda para o mercado livre, a previsibilidade, porque ela pode fazer contratos de curto, médio e longo prazo. Então há um controle maior com seu gasto financeiro com energia e a questão da sustentabilidade, porque no mercado livre pode-se escolher a fonte de energia que se vai comprar. Pode ser um fonte renovável, por exemplo, se a empresa tem metas de ESG, descarbonização”, acrescenta Adriana Sambiase, da CCEE.

Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, o Brasil possui 480 empresas comercializadoras que podem fornecer energia por meio do Ambiente de Livre Contratação. Dessas, 137 foram habilitadas como varejistas a partir da Portaria Normativa nº 50 MME de 27 de setembro de 2022, que ampliou o mercado para consumidores.

Uma dessas empresas é a Neoenergia Comercializadora. A diretora comercial da empresa, Rita Knop, cita que o mercado livre de energia é “uma das principais transformações do setor elétrico brasileiro nas últimas décadas”. Knop afirma ainda que, entre as vantagens do mercado livre estão a oportunidade de uma economia mensal de até 35% na conta de luz, o que representa uma redução de até quatro contas por ano, segundo ela. Rita acrescenta que os consumidores precisam estar atentos na escolha das empresas comercializadoras.

“Diante da diversidade de empresas que atuam no mercado livre, é importante estar atento à solidez e à experiência das comercializadoras de energia. Isso porque a contratação de empresas com atuação recente neste segmento ou estrutura pouco consolidada pode representar riscos à continuidade e à segurança do fornecimento”, cita.

“A escolha consciente contribui para uma transição segura ao mercado livre, alinhada às necessidades e expectativas dos consumidores. Por isso, é preciso redobrar a atenção na hora de escolher a comercializadora com a qual o cliente firmará o contrato para evitar imprevistos. Nesse contexto, optar por empresas com trajetória reconhecida e experiência consolidada, como a Neoenergia, traz maior previsibilidade e confiança na prestação dos serviços, minimizando riscos para as operações”, acrescenta Rita Knop.

Rita Knop (Neoenergia): redução pode ser de até 4 contas por ano | Foto: Divulgação

Ambiente permite economia para empresas

O Ambiente de Contratação Livre (ACL) permite que empresas e consumidores possam economizar nas contas de energia e gerar reinvestimentos nos negócios. A avaliação é do presidente da Comissão Estadual de Energias Renováveis da Fiern (Coere/Fiern), Sérgio Azevedo.

Ele aponta que a redução nos custos se dá por três fatores: a troca de equipamentos e lâmpadas de alto consumo por equipamentos de maior eficiência energética; a avaliação posterior da compra via Mercado Livre e, por fim, verificar se vale a pena gerar a própria energia. Ainda segundo Sérgio Azevedo, para muitos empreendedores, em especial na indústria, a energia é um dos principais insumos para os gestores.

“O Mercado Livre não requer nenhum investimento e você consegue comprar 20 a 30% mais barato em relação a estar comprando nas tarifas normais do ambiente regulado. Então já há uma redução de tarifa. Nisso, faz-se o terceiro passo: diante dessa realidade, sabendo exatamente quantos kw/hora eu gasto, multiplicado pela quantidade de energia mais barata que é do mercado livre, e aí se vê se vale a pena colocar a própria geração. Essa é a conta”, explica.

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, “o Mercado Livre é mais uma alternativa para que o empresário possa fazer a sua

avaliação de como ele vai conseguir reduzir o seu custo dos principais insumos da produção que é energia. Então vejo isso como uma opção saudável de que o empresário tenha agora mais uma alternativa, mais uma opção para tomar a sua decisão", acrescenta.

Em nota, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) afirma que o aumento do consumo de energia do mercado livre no RN advém de três fatores: a abertura do mercado para todas as empresas de média e alta tensão (Grupo A); a conscientização da população, seja pessoa física ou jurídica, das possibilidades e benefícios desse mercado, como a economia na conta de luz e viabilidade, mesmo sem grandes investimentos; além da ampliação das linhas de financiamento para investimentos em geração própria.

"Os maiores benefícios são a redução da conta de luz, a previsibilidade do valor da conta a médio e longo prazo e a não necessidade de se descapitalizar para usufruir desses benefícios. A abertura do mercado para os consumidores de média e alta tensão permitiu à maioria das empresas do setor de comércio, serviços e turismo migrar para o mercado livre, o que temos acompanhado ocorrer no RN", informou a entidade.

Governo quer ampliar mercado livre

O Governo Federal estuda ampliar o acesso ao mercado livre de energia para todos os consumidores a partir do ano de 2027. A ideia que está atualmente em análise é que a abertura, que será em duas fases, comece para indústrias e comércios e posteriormente passe a abranger os demais consumidores.

O Ministério de Minas e Energia (MME) aprovou no começo de setembro a Consulta Pública n° 196, que regulamenta a abertura do mercado de energia elétrica para que todos os consumidores brasileiros, incluindo os residenciais, possam escolher seu fornecedor, como acontece com os serviços de telefonia e internet, por exemplo. A medida integra as discussões da Medida Provisória 1.304/2025, com prazo para ser analisada até 07 de novembro e que e tem como objetivo ampliar a concorrência no setor elétrico, garantindo maior poder de negociação ao usuário e modernizar as opções tarifárias disponíveis.

Para Adriana Sambiase, gerente-executiva de Cadastros e Contratos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a abertura do mercado livre de energia para a baixa tensão é um "marco importantíssimo" para o setor que poderá permitir que 90 milhões de brasileiros possam escolher seus fornecedores de energia.

"Vale ressaltar que a CCEE está preparada para a abertura do mercado livre para a baixa tensão. Preparamos muito bem o terreno para o futuro, contribuindo ativamente para propor melhorias visando a abertura integral, buscando simplificar o dia a dia do consumidor e dos fornecedores de energia no varejo. Paralelamente,

triplicamos nossa capacidade de armazenamento e processamento de dados, realizamos uma série de treinamentos e encontros com o setor para ajudar na preparação desse momento histórico que estamos vivendo", finaliza.

- *Mercado Livre de Energia*

O Ambiente de Contratação Livre (ACL), popularmente conhecido como Mercado Livre de Energia, é uma modalidade de contratação em que consumidores podem escolher livremente seus fornecedores de energia elétrica, podendo optar por energias renováveis, sustentáveis e que proporcionam redução de custos e condições personalizadas.

Antes da Portaria Normativa nº 50 MME de 27 de setembro de 2022, apenas grandes consumidores podiam comprar energia nessa modalidade em função das regras de migração, que exigiam altos padrões de consumo.

Com as novas regras do Governo Federal, consumidores de alta tensão passaram a ter a possibilidade de ingressar no Ambiente de Contratação Livre, com demanda mínima de 30kW, por exemplo, o equivalente a cerca de R$ 5 mil por conta.

Adesão de empresas ao mercado livre de energia cresce 54% no RN

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2025/10/adesao-de-empresas-ao-mercado-livre-de.html
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Adesão de empresas ao mercado livre de energia cresce 54% no RN

Existente há quase 30 anos no Brasil, o mercado livre de energia passou por uma mudança significativa no seu ambiente de negócios em janeiro de 2024, quando o Ministério de Minas e Energia (MME) permitiu que empresas com conta de luz a partir de R$ 5 mil, ou demanda contratada de pelo menos 30kw pudessem ingressar no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No Rio Grande do Norte, essa forma de negociar a energia está em ascensão, segundo dados da Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE). De 516 unidades consumidoras que estavam no mercado até agosto de 2024, o número saltou para 794 unidades até agosto de 2025, um

crescimento de 54%. A adesão, que tem sido percebida nacionalmente, tem trazido benefícios para usuários, segundo interlocutores do setor energético. No total, 34% da energia consumida no estado é por meio do mercado livre, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel).

Segundo dados da CCEE enviados à TRIBUNA DO NORTE, o número de novas migrações tem crescido no estado nos últimos três anos: foram 68 em 2023, 109 em 2024 e 166 em 2025, considerando dados de janeiro a agosto. Os principais setores com mais migrações no RN em 2025 são o de serviços, com 89; comércio, com 24 migrações e minerais não-metálicos, com 20 migrações.

Segundo Adriana Sambiase, gerente-executiva de Cadastros e Contratos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), são vários os motivos que explicam o crescimento do mercado livre de energia no Brasil. Entre eles está a possibilidade de se gerar economia nas faturas, aliado ao fato de que o cliente negocia condições especiais e características específicas para o seu negócio diretamente com a empresa comercializadora.

“Logo que o mercado abriu, em janeiro de 2024, tivemos um aumento imediato expressivo, porque tínhamos uma demanda represada de consumidores que já conheciam o mercado livre, que já tinham tomado suas decisões e quando veio a abertura, tivemos números expressivos de crescimento que perdurou no ano de 2024. Em 2025, continuamos com esse ritmo expressivo de crescimento, já numa fase de consolidação, porque aquelas empresas que estavam nesse anseio migraram de imediato e agora, ao longo do tempo, novas empresas vão conhecendo o mercado e continuam migrando”, explica Adriana Sambiase.

Nesse tipo de mercado, por exemplo, todos podem negociar condições comerciais como preço, quantidade de energia contratada, período de suprimento, data de pagamento, dentre outras resoluções. Entre janeiro e setembro de 2025, mais de 18 mil novas unidades consumidores migraram no país, o que totaliza cerca de 80 mil em todo o Brasil atualmente. Vale salientar que, mesmo no mercado livre, os consumidores entrantes ainda pagam taxas às distribuidoras concessionárias nos estados.

“A mensagem é liberdade. Liberdade de escolher o fornecedor, negociar condições contratuais, preços, prazos, e isso trás, além da economia, que é o principal que as empresas focam na vinda para o mercado livre, a previsibilidade, porque ela pode fazer contratos de curto, médio e longo prazo. Então há um controle maior com seu gasto financeiro com energia e a questão da sustentabilidade, porque no mercado livre pode-se escolher a fonte de energia que se vai comprar. Pode ser um fonte renovável, por exemplo, se a empresa tem metas de ESG, descarbonização”, acrescenta Adriana Sambiase, da CCEE.

Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, o Brasil possui 480 empresas comercializadoras que podem fornecer energia por meio do Ambiente de Livre Contratação. Dessas, 137 foram habilitadas como varejistas a partir da Portaria Normativa nº 50 MME de 27 de setembro de 2022, que ampliou o mercado para consumidores.

Uma dessas empresas é a Neoenergia Comercializadora. A diretora comercial da empresa, Rita Knop, cita que o mercado livre de energia é “uma das principais transformações do setor elétrico brasileiro nas últimas décadas”. Knop afirma ainda que, entre as vantagens do mercado livre estão a oportunidade de uma economia mensal de até 35% na conta de luz, o que representa uma redução de até quatro contas por ano, segundo ela. Rita acrescenta que os consumidores precisam estar atentos na escolha das empresas comercializadoras.

“Diante da diversidade de empresas que atuam no mercado livre, é importante estar atento à solidez e à experiência das comercializadoras de energia. Isso porque a contratação de empresas com atuação recente neste segmento ou estrutura pouco consolidada pode representar riscos à continuidade e à segurança do fornecimento”, cita.

“A escolha consciente contribui para uma transição segura ao mercado livre, alinhada às necessidades e expectativas dos consumidores. Por isso, é preciso redobrar a atenção na hora de escolher a comercializadora com a qual o cliente firmará o contrato para evitar imprevistos. Nesse contexto, optar por empresas com trajetória reconhecida e experiência consolidada, como a Neoenergia, traz maior previsibilidade e confiança na prestação dos serviços, minimizando riscos para as operações”, acrescenta Rita Knop.

Ambiente permite economia para empresas

O Ambiente de Contratação Livre (ACL) permite que empresas e consumidores possam economizar nas contas de energia e gerar reinvestimentos nos negócios. A avaliação é do presidente da Comissão Estadual de Energias Renováveis da Fiern (Coere/Fiern), Sérgio Azevedo.

Ele aponta que a redução nos custos se dá por três fatores: a troca de equipamentos e lâmpadas de alto consumo por equipamentos de maior eficiência energética; a avaliação posterior da compra via Mercado Livre e, por fim, verificar se vale a pena gerar a própria energia. Ainda segundo Sérgio Azevedo, para muitos empreendedores, em especial na indústria, a energia é um dos principais insumos para os gestores.

“O Mercado Livre não requer nenhum investimento e você consegue comprar 20 a 30% mais barato em relação a estar comprando nas tarifas normais do ambiente regulado. Então já há uma redução de tarifa. Nisso, faz-se o terceiro passo: diante

dessa realidade, sabendo exatamente quantos kw/hora eu gasto, multiplicado pela quantidade de energia mais barata que é do mercado livre, e aí se vê se vale a pena colocar a própria geração. Essa é a conta", explica.

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, "o Mercado Livre é mais uma alternativa para que o empresário possa fazer a sua avaliação de como ele vai conseguir reduzir o seu custo dos principais insumos da produção que é energia. Então vejo isso como uma opção saudável de que o empresário tenha agora mais uma alternativa, mais uma opção para tomar a sua decisão", acrescenta.

Em nota, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio)** afirma que o aumento do consumo de energia do mercado livre no RN advém de três fatores: a abertura do mercado para todas as empresas de média e alta tensão (Grupo A); a conscientização da população, seja pessoa física ou jurídica, das possibilidades e benefícios desse mercado, como a economia na conta de luz e viabilidade, mesmo sem grandes investimentos; além da ampliação das linhas de financiamento para investimentos em geração própria.

"Os maiores benefícios são a redução da conta de luz, a previsibilidade do valor da conta a médio e longo prazo e a não necessidade de se descapitalizar para usufruir desses benefícios. A abertura do mercado para os consumidores de média e alta tensão permitiu à maioria das empresas do setor de comércio, serviços e turismo migrar para o mercado livre, o que temos acompanhado ocorrer no RN", informou a entidade.

Governo quer ampliar mercado livre

O Governo Federal estuda ampliar o acesso ao mercado livre de energia para todos os consumidores a partir do ano de 2027. A ideia que está atualmente em análise é que a abertura, que será em duas fases, comece para indústrias e comércios e posteriormente passe a abranger os demais consumidores.

O Ministério de Minas e Energia (MME) aprovou no começo de setembro a Consulta Pública n° 196, que regulamenta a abertura do mercado de energia elétrica para que todos os consumidores brasileiros, incluindo os residenciais, possam escolher seu fornecedor, como acontece com os serviços de telefonia e internet, por exemplo. A medida integra as discussões da Medida Provisória 1.304/2025, com prazo para ser analisada até 07 de novembro e que e tem como objetivo ampliar a concorrência no setor elétrico, garantindo maior poder de negociação ao usuário e modernizar as opções tarifárias disponíveis.

Para Adriana Sambiase, gerente-executiva de Cadastros e Contratos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a abertura do mercado livre de energia

para a baixa tensão é um “marco importantíssimo” para o setor que poderá permitir que 90 milhões de brasileiros possam escolher seus fornecedores de energia.

“Vale ressaltar que a CCEE está preparada para a abertura do mercado livre para a baixa tensão. Preparamos muito bem o terreno para o futuro, contribuindo ativamente para propor melhorias visando a abertura integral, buscando simplificar o dia a dia do consumidor e dos fornecedores de energia no varejo. Paralelamente, triplicamos nossa capacidade de armazenamento e processamento de dados, realizamos uma série de treinamentos e encontros com o setor para ajudar na preparação desse momento histórico que estamos vivendo”, finaliza.

- *Mercado Livre de Energia*

O Ambiente de Contratação Livre (ACL), popularmente conhecido como Mercado Livre de Energia, é uma modalidade de contratação em que consumidores podem escolher livremente seus fornecedores de energia elétrica, podendo optar por energias renováveis, sustentáveis e que proporcionam redução de custos e condições personalizadas.

Antes da Portaria Normativa nº 50 MME de 27 de setembro de 2022, apenas grandes consumidores podiam comprar energia nessa modalidade em função das regras de migração, que exigiam altos padrões de consumo.

Com as novas regras do Governo Federal, consumidores de alta tensão passaram a ter a possibilidade de ingressar no Ambiente de Contratação Livre, com demanda mínima de 30kW, por exemplo, o equivalente a cerca de R$ 5 mil por conta.

Fecomércio Sesc Mesa Brasil entrega 17,5 toneladas de alimentos a 11 entidades no RN

Link	https://www.novonoticias.com.br/sesc-mesa-brasil-entrega-175-toneladas-de-alimentos-a-11-entidades-no-rn/
Data da publicação	26/10/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio Sesc Mesa Brasil entrega 17,5 toneladas de alimentos a 11 entidades no RN

Realizados na Casa de Apostas Arena das Dunas, durante o show de Jorge e Mateus foram arrecadadas 9,6 toneladas de alimentos, enquanto nos dois dias de MADA foram arrecadados quase 8 mil quilos

por: Fecomércio

11 entidades atendidas pelo projeto Sesc Mesa Brasil serão beneficiadas com a entrega de 17,5 toneladas de alimentos. O ato simbólico aconteceu na terça-feira (21), no Sesc Cidade Alta, em Natal. Os alimentos arrecadados são o resultado das doações dos dois dias de show do MADA e do show de 20 anos da dupla Jorge e Mateus.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, participou da entrega dos alimentos, que contou com a presença dos representantes das instituições beneficiadas, das produtoras Clap Entretenimento e Pé de Música, responsáveis pelos shows em que houve arrecadação para o Mesa.

“Os números contam uma história de impacto coletivo. O Mesa Brasil, desde 1994, combate o desperdício e a fome. No Rio Grande do Norte, há 20 anos, já soma mais de 26 milhões de quilos doados e milhões de vidas alcançadas. São dados que traduzem o trabalho, as parcerias e a responsabilidade social”, afirmou o dirigente.

Realizados na Casa de Apostas Arena das Dunas, durante o show de Jorge e Mateus foram arrecadadas 9,6 toneladas de alimentos, enquanto nos dois dias de MADA foram arrecadados quase 8 mil quilos. Ao todo, serão beneficiadas aproximadamente 3 mil famílias.

Mesa Brasil

O Mesa Brasil é um projeto que contribui para mudar o cenário da fome e o desperdício de alimentos no país, construindo uma ponte entre as doações de alimentos e as entidades sociais que necessitam de assistência e estão devidamente cadastradas. Considerada a maior rede nacional de solidariedade e de bancos de alimentos da América Latina, o projeto transforma a vida de milhões de pessoas em todos os estados do Brasil.

Em mais de 20 anos do projeto no RN, já foram redistribuídos mais de 26 milhões de quilos de alimentos, que beneficiaram mais de 3,5 milhões de pessoas. Somente no ano de 2024, o projeto arrecadou e distribuiu mais de 1,5 milhão de quilos de alimentos no estado, beneficiando 376.372 pessoas, número 25% maior do que o previsto.

Sesc Mesa Brasil entrega 17,5 toneladas de alimentos arrecadados nos shows do MADA e Jorge & Mateus

Link	https://blogdouly.com.br/sesc-mesa-brasil-entrega-175-toneladas-de-alimentos-arrecadados-nos-shows-do-mada-e-jorge-mateus/
Data da publicação	22/10/2025
Veículo	BLOG DO ULY
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil entrega 17,5 toneladas de alimentos arrecadados nos shows do MADA e Jorge & Mateus

O projeto Sesc Mesa Brasil realizou, nesta terça-feira (21), a entrega simbólica de 17 toneladas e meia de alimentos no Sesc Cidade Alta, em Natal. As doações são resultado da arrecadação promovida durante os dois dias de shows do Festival MADA 2025 e na apresentação especial de 20 anos da dupla Jorge & Mateus, ambos realizados na Casa de Apostas Arena das Dunas.

Ao todo, 11 instituições sociais da Grande Natal foram beneficiadas, alcançando aproximadamente 3 mil famílias. Durante o evento, também foi assinando um convênio entre o

Sesc RN e a Emater, voltado para o desenvolvimento da Horta Sesc Mesa Brasil nas cidades de Natal e Mossoró.

A solenidade contou com a presença de representantes das instituições beneficiadas, além das produtoras Clap Entretenimento e Pé de Música, responsáveis pelos eventos que destinaram parte da arrecadação ao projeto. Somente o show de Jorge & Mateus garantiu 9,6 toneladas de alimentos, enquanto o MADA contribuiu com quase 8 mil quilos.

Horta Sesc Mesa Brasil: sustentabilidade e protagonismo feminino

O convênio assinado com a Emater prevê a implantação de hortas comunitárias em instituições atendidas pelo programa, promovendo educação alimentar, segurança nutricional e sustentabilidade. A ação busca incentivar o protagonismo feminino e fortalecer comunidades por meio da produção de alimentos saudáveis e do combate à fome.

Em Natal, a instituição contemplada é a Onco e Vida, enquanto em Mossoró o projeto beneficiará, pela primeira vez, a Fundação Casa do Caminho. A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2 e 5), que tratam de *Fome Zero e Agricultura Sustentável* e *Igualdade de Gênero*.

Rede solidária nacional

Considerado o maior programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos da América Latina, o Mesa Brasil Sesc conecta doadores a entidades sociais cadastradas em todo o país.

Com mais de 20 anos de atuação no Rio Grande do Norte, o projeto já redistribuiu mais de 26 milhões de quilos de alimentos, beneficiando 3,5 milhões de pessoas. Só em 2024, foram arrecadados e distribuídos 1,5 milhão de quilos, atendendo 376 mil pessoas — um crescimento de 25% em relação ao previsto para o ano.

Sesc Mesa Brasil realiza maior entrega do ano, com 17 toneladas de alimentos

Link	https://www.blogdogm.com.br/sesc-mesa-brasil-realiza-maior-entrega-do-ano-com-17-toneladas-de-alimentos/
Data da publicação	21/10/2025
Veículo	BLOG DO GM
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil realiza maior entrega do ano, com 17 toneladas de alimentos

Foto: Divulgação

O projeto Sesc Mesa Brasil realizará a entrega de 17 toneladas e meia de alimentos, em ato simbólico, nesta terça-feira (21), às 9h, no Sesc Cidade Alta, em Natal. Esses alimentos são o resultado das doações dos dois dias de show do MADA e do show de 20 anos da dupla Jorge e Mateus, e serão destinados a 11 entidades carentes da Grande Natal. Além da entrega dos

alimentos, durante o evento também acontecerá a assinatura do convênio entre o Sesc RN e a Emater, para o desenvolvimento da Horta Sesc Mesa Brasil em Natal e Mossoró.

A solenidade de entrega contará com representantes das instituições beneficiadas, das produtoras Clap Entretenimento e Pé de Música, responsáveis pelos shows em que houve arrecadação para o Mesa, e representantes da Emater. Realizados na Casa de Apostas Arena das Dunas, durante o show de Jorge e Mateus foram arrecadadas 9,6 toneladas de alimentos, enquanto nos dois dias de MADA foram arrecadados quase 8 mil quilos. Ao todo, serão beneficiadas aproximadamente 3 mil famílias.

O convênio que será assinado com a Emater consiste no desenvolvimento de uma horta comunitária em instituição beneficiada pelo Sesc Mesa Brasil, por meio de ações educativas, promovendo a segurança alimentar e sustentabilidade da comunidade, possibilitando o acesso a uma alimentação saudável, com foco no protagonismo feminino, reconhecendo o Sesc como instituição promotora de bem-estar social e da qualidade de vida.

O projeto está inserido em dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2 e 5), referentes à “Fome Zero e Agricultura Sustentável” e “Igualdade de Gênero”. Em Natal, a instituição contemplada será a Onco e Vida. Já em Mossoró, será a primeira vez em que uma instituição é beneficiada pelo projeto, com a Fundação Casa do Caminho.

Mesa Brasil

O Mesa Brasil é um projeto que contribui para mudar o cenário da fome e o desperdício de alimentos no país, construindo uma ponte entre as doações de alimentos e as entidades sociais que necessitam de assistência e estão devidamente cadastradas. Considerada a maior rede nacional de solidariedade e de bancos de alimentos da América Latina, o projeto transforma a vida de milhões de pessoas em todos os estados do Brasil.

Em mais de 20 anos do projeto no RN, já foram redistribuídos mais de 26 milhões de quilos de alimentos, que beneficiaram mais de 3,5 milhões de pessoas. Somente no ano de 2024, o projeto arrecadou e distribuiu mais de 1,5 milhão de quilos de alimentos no estado, beneficiando 376.372 pessoas, número 25% maior do que o previsto.

Serviço:

O que: Sesc Mesa Brasil realiza maior entrega do ano, com 17 toneladas
Onde: Sesc Cidade Alta (R. Cel Bezerra, 33 – Cidade Alta, Natal)
Quando: 21 de outubro do 2025, terça-feira, às 9h

Ponta Negra News

Assistência Sesc RN inicia doação de óculos pelo projeto Ver com Saúde 2025

Link	https://www.novonoticias.com.br/sesc-rn-inicia-doacao-de-oculos-pelo-projeto-ver-com-saude-2025/
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Assistência Sesc RN inicia doação de óculos pelo projeto Ver com Saúde 2025

Mossoró foi a primeira cidade a ter óculos entregues aos beneficiados

por: NOVO Notícias

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, deu início a doação de óculos da 20ª edição do projeto Ver com Saúde no estado, que neste ano prevê 480 consultas gratuitas. A primeira entrega ocorreu para alguns alunos da escola Sesc Mossoró, nesta sexta-feira, 24, e segue até o final do para mais de 350 pessoas.

O projeto tem como objetivo realizar exames gratuitos para evitar doenças que afetam a visão e prejudicam o aprendizado, além de diminuir a incidência de cegueira. Apenas em Mossoró, mais de 120 óculos serão doados, como resultados de mais de 130 consultas oftalmológicas gratuitas.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o Ver com Saúde é uma importante ação que soma o cuidado com a saúde e o aprendizado. “Muitas crianças apresentam dificuldade em aprender porque não enxergam bem. Quando doamos esses óculos, nós transformamos a forma como essas

pessoas enxergam a vida e ainda garantimos o futuro delas na escola”, comentou.

Entre os anos de 2005 e 2024, foram entregues cerca de 6.300 óculos no estado. As doenças e distúrbios da visão atrapalham o aprendizado das crianças. Quanto mais cedo identificar e tratar, melhor será para o jovem que está em sala de aula. Por isso, todos os anos o Sesc acompanha de perto seus alunos, como mais um diferencial das escolas.

No Rio Grande do Norte, o projeto existe desde 2005, e surgiu como uma ação educativa e preventiva do Sesc, voltada especialmente para estudantes das escolas vinculadas à instituição (ou programas afins), com idades entre 4 e 11 anos, com a proposta de melhorar a relação ensino/aprendizagem e qualidade de vida a partir do acesso às consultas oftalmológicas e ao tratamento por meio das lentes corretoras fornecidas pelo projeto.

Este ano, os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da unidade Sesc Zona Norte, também serão beneficiados. Além de Natal e Mossoró, as cidades de Macaíba, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Caicó também serão contempladas pelo projeto.

Cronograma das próximas entregas:

- 12/11: Zona Norte, Macaíba e Potilândia
- 28/11: São Paulo do Potengi
- 10/12: Nova Cruz
- 11/12: Caicó

Sesc RN inicia doação de óculos pelo projeto Ver com Saúde 2025

Link	https://gustavonegreiros.com.br/p/qYTfOGGR
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN inicia doação de óculos pelo projeto Ver com Saúde 2025

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, deu início a doação de óculos da 20ª edição do projeto Ver com Saúde no estado, que neste ano prevê 480 consultas gratuitas. A primeira entrega ocorreu para alguns alunos da escola Sesc Mossoró, nesta sexta-feira, 24, e segue até o final do para mais de 350 pessoas.

O projeto tem como objetivo realizar exames gratuitos para evitar doenças que afetam a visão e prejudicam o aprendizado, além de diminuir a incidência de cegueira. Apenas em Mossoró, mais de 120 óculos serão doados, como resultados de mais de 130 consultas oftalmológicas gratuitas.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o Ver com Saúde é uma importante ação que soma o cuidado com a saúde e o aprendizado. “Muitas crianças apresentam dificuldade em aprender porque não enxergam bem. Quando doamos esses óculos, nós transformamos a forma como essas pessoas enxergam a vida e ainda garantimos o futuro delas na escola”, comentou.

Entre os anos de 2005 e 2024, foram entregues cerca de 6.300 óculos no estado. As doenças e distúrbios da visão atrapalham o

aprendizado das crianças. Quanto mais cedo identificar e tratar, melhor será para o jovem que está em sala de aula. Por isso, todos os anos o Sesc acompanha de perto seus alunos, como mais um diferencial das escolas.

No Rio Grande do Norte, o projeto existe desde 2005, e surgiu como uma ação educativa e preventiva do Sesc, voltada especialmente para estudantes das escolas vinculadas à instituição (ou programas afins), com idades entre 4 e 11 anos, com a proposta de melhorar a relação ensino/aprendizagem e qualidade de vida a partir do acesso às consultas oftalmológicas e ao tratamento por meio das lentes corretoras fornecidas pelo projeto.

Este ano, os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da unidade Sesc Zona Norte, também serão beneficiados. Além de Natal e Mossoró, as cidades de Macaíba, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Caicó também serão contempladas pelo projeto.

Serviço:

O que: Sesc RN inicia doação de óculos pelo projeto Ver com Saúde 2025

Quando: 24 de outubro de 2025

Onde: Unidade Sesc Mossoró

Cronograma das próximas entregas:

12/11: Zona Norte, Macaíba e Potilândia

28/11: São Paulo do Potengi

10/12: Nova Cruz

11/12: Caicó

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

Projeto capacita mulheres vítimas de violência e fortalece a economia em Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/projeto-capacita-mulheres-vitimas-de-violencia-e-fortalece-a-economia-em-natal/
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Projeto capacita mulheres vítimas de violência e fortalece a economia em Natal

Em dez encontros, durante dois meses, as mulheres têm aulas de empreendedorismo, finanças pessoais oficinas de culinária | Foto: Magnus Nascimento

Bruno Vital
Repórter

Play Video

O sol mal tinha nascido quando Luênia Azevedo, 26 anos, já se levantava, em Felipe Camarão, zona Oeste de Natal, para mais um dia corrido. Naquela quarta-feira (22), porém, havia algo diferente. Ela se preparava para o primeiro dia de um recomeço: o

início do “Mulheres que Constroem”, projeto que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica e/ou em vulnerabilidade social e as capacita para o mercado de trabalho. O programa, cujas atividades são sediadas no Instituto Vida Videira (IVV), é uma iniciativa do Sistema Fecomércio-RN, em parceria com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).

Casada logo aos 14 anos, mãe atípica aos 22 e vítima de violência doméstica, Luênia carrega marcas de uma vida que começou cedo demais. Foram 11 anos de relacionamento abusivo, até a separação em 2023. “Casei logo cedo, com 14 anos. Saí de dentro de casa e fui viver com ele. Ele me batia, ele me xingava. A gente não saía junto, porque se saísse junto voltava brigando. Foram anos muito difíceis. Perdi muitas coisas na juventude. Me arrependo muito. Perdi colégio, não sei ler nem escrever, mas vou conseguir aprender, dar a volta por cima”, conta Luênia Azevedo.

Hoje ela vive com um novo companheiro e pretende se casar em breve. Entre arrumar a casa, cuidar da sogra e do filho de quatro anos, ela descobriu o projeto e logo se interessou pela oportunidade. “Quando eu vi, procurei logo me inscrever, sempre quis. Eu acordo de 5 horas, ajeito o café, dou a insulina da minha sogra, meu esposo toma café, sai para trabalhar e eu fico em casa. Lavo a louça, faço o almoço, arrumo meu filho, boto para o colégio, vou buscar ele, dou o lanche dele, faço o jantar, escovo os dentes, dou banho e boto pra dormir”, pontua.

Luênia Azevedo é uma das 100 mulheres inscritas no projeto inovador, fruto de uma parceria do Sistema Fecomércio e Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa (ProMulher/ALRN). A proposta une acolhimento, capacitação e estímulo à autonomia econômica voltada a mulheres em vulnerabilidade social. As participantes têm momentos de valorização pessoal, entendimento das emoções e outras atividades de autocuidado antes das oficinas de brigadeiros gourmet, salgados, orientação de carreira e educação financeira, em um programa de 40 horas.

Luênia Azevedo, participante | Foto: Magnus Nascimento

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, diz que não se trata apenas de oferecer um curso a essas mulheres. “É devolver autonomia, renda e autoestima — fatores que aumentam a capacidade de decisão e reduzem a dependência econômica, um dos principais determinantes da permanência em situações de violência. Quando qualificamos, também abrimos portas para inserção no mercado formal, empreendedorismo e redes de proteção social”, comenta.

Até junho do ano que vem, o projeto terá mais duas edições para atender mulheres na comunidade Passo da Pátria, na zona Leste, e também em alguma região da zona Norte da capital, ainda não definida.

Formação que abre oportunidades

Ao final da jornada, cada participante sai do curso com certificado do Senac e novas possibilidades no horizonte. A formação em gastronomia abre portas para o trabalho em hotéis, restaurantes, padarias, lanchonetes e no próprio comércio local — setores que, em Natal, seguem entre os que mais contratam. Outras encontram no empreendedorismo o caminho para a renda e a autonomia, transformando a cozinha de casa em espaço de sustento e criação.

Rose Câmara, gerente do Senac | Foto: Magnus Nascimento

Rose Câmara, gerente de Carreiras do Senac RN, diz que o projeto tem sido a primeira forma de contato com um “mundo novo”, fora da comunidade de Felipe Camarão. “O nome é justamente esse porque elas estão construindo uma nova vida, com novas perspectivas, com coisas que, muitas vezes, elas sequer experimentaram. São pessoas que querem preencher seus dias e não sabem como. Muitas que nunca trabalharam fora de casa, que não se sentem capazes”, explica.

O Instituto Vida Videira (IVV), no coração de Felipe Camarão, foi escolhido para receber o projeto-piloto. As vagas se esgotaram em menos de duas horas, conta Beatriz Brito, supervisora do IVV. “Assim que a gente abriu, já tinha conseguido as 80 mulheres que precisava para fechar o projeto. Depois até abrimos mais 20 por questão de evasão, desistências, mas a procura nos surpreendeu positivamente. Para a gente, pode ser algo simples, mas estamos lidando com realidades completamente distintas”, acrescenta.

Beatriz Brito, supervisora do IVV | Foto: Magnus Nascimento

Da dor à autonomia da própria vida

Em dez encontros, que se estendem por dois meses, as participantes recebem aulas de empreendedorismo e finanças pessoais e participam de oficinas de culinária. O objetivo é criar oportunidades reais de geração de renda. “Essas mulheres vão estar na plataforma para serem encaminhadas. Isso vai movimentar tanto a economia pra quem vai empreender, quanto o mercado como um todo. Elas vão estar aptas para o mercado de trabalho, com certificado do Senac”, explica Rose.

Marcelo Queiroz lembra que o impacto vai além do individual. “Fortalecem famílias, dinamizam microeconomias locais e ajudam a consolidar ambientes comunitários mais seguros e equilibrados”. Segundo Queiroz, as ações seguem uma estratégia de ESG voltada à inclusão produtiva e à sustentabilidade social. “Trabalhar educação, cultura e inclusão social não é apenas ampliar o escopo de serviços; é gerir riscos, fortalecer relacionamentos com parceiros públicos e privados e aumentar a confiança pública”, afirma.

A procuradora especial da Mulher da ALRN, deputada Cristiane Dantas, pontua que a ideia do programa surgiu da necessidade de incentivar mulheres vítimas de violência a retomarem a autoconfiança e controle das próprias vidas. “Cada mulher que chega aqui traz uma história de superação. O projeto ‘Mulheres que Constroem’ representa um recomeço, uma oportunidade de recuperar a autoconfiança, conquistar independência financeira e construir novos caminhos com dignidade”, afirma.

- *Reconstruindo a própria história*

Cada participante leva consigo uma história de resistência. Magna Luana, 34 anos, é mãe de duas crianças e cuida da mãe e da avó, que estão acamadas. “Me inscrevi para ver se eu consigo colocar meu próprio emprego em casa, minha própria empresa em casa, porque eu não posso trabalhar fora. Como eu preciso cuidar de muitas pessoas, não tenho como sair e tenho esse sonho de trabalhar para mim, montar meu negócio, então quando vi esse curso não pensei duas vezes”, conta.

O diagnóstico do filho mais novo, autista, foi um golpe difícil. “Quando eu soube, eu queria logo ir embora, não quis saber de conversar com ninguém. Mas depois pensei: Jesus, o que é que eu vou fazer agora?” Hoje, o curso devolve a ela uma perspectiva para a vida. “Eu quero um conhecimento maior na área e, se Deus quiser, é daí para o futuro, para cima. Ter uma renda para cuidar dos meus filhos e de mim”, declara.

Já Antônia Elizabete, de 48 anos, encontrou o mesmo impulso para recomeçar. Assim como Luênia e Magna, nunca trabalhou formalmente, mas já realizou serviços como faxineira. A história de Antônia começa por Caraúbas, no interior do Estado, e chega a Natal em 2002. “Eu cuidava do meu pai, passei nove anos cuidando dele. Jesus o levou. Depois eu disse para mim que agora é a minha vez. Agora vai”. Ela soube do projeto por uma vizinha e decidiu tentar. “Sou apaixonada por cozinhar. Se Deus me

abençoar e tudo der certo, quero arrumar um emprego. Estou só em casa, então vai ser muito bom".

Turismo no Centro Histórico de Natal será retomado em novembro com novos roteiros

Link	https://opoti.com.br/turismo-no-centro-historico-de-natal-sera-retomado-em-novembro-com-novos-roteiros/
Data da publicação	26/10/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	NEUTRO

Turismo no Centro Histórico de Natal será retomado em novembro com novos roteiros

Iniciativa da Prefeitura e da Luck Receptivo marca o início de uma nova fase para o turismo cultural na capital

Prefeitura de Natal retoma passeios turísticos no Centro Histórico a partir de novembro. Foto: Prefeitura de Natal.

A Prefeitura do Natal deu início a um processo gradual de retomada do turismo no Centro Histórico da cidade,

interrompido há oito anos. A ação é coordenada pela Secretaria Municipal de Turismo (Setur) e tem como meta revitalizar o fluxo de visitantes na região central, promovendo passeios culturais e históricos por pontos emblemáticos da capital potiguar.

Na manhã da última sexta-feira (24), a Setur promoveu um FAMTour com 20 guias da empresa Luck Receptivo, como parte da etapa de capacitação e familiarização com o novo roteiro. A expectativa é de que os passeios regulares com turistas comecem em novembro, com duração média de 1h30, realizados às terças e quintas-feiras.

O secretário de Turismo de Natal, Sanclair Solon, ressaltou a importância da retomada.

"É importante frisar que são oito anos sem qualquer passeio turístico comercializado no centro histórico. E tudo indica que, já no próximo mês, conseguiremos retomar esse movimento, inicialmente com a Luck. Acreditamos que, com esse início, outras empresas também se interessarão", destacou.

O historiador Alexandre Rocha, responsável pela capacitação dos guias, também comemorou a iniciativa.

"Meu trabalho, por si só, não tem a capacidade de atrair turistas. Eu tinha como meta que o trade ou o poder público abraçassem essa ideia. Então, que bom que tanto a Setur quanto a Luck estão investindo nisso", afirmou.

Além da Setur, participam da ação órgãos municipais como a STTU, Urbana, Guarda Municipal e a **Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio.** Segundo a Prefeitura, a proposta é transformar o Centro Histórico em um roteiro permanente de

visitação, ampliando a oferta de atrativos culturais e históricos para moradores e visitantes.

O novo percurso incluirá pontos turísticos e patrimônios arquitetônicos de valor histórico, integrando cultura, história e economia criativa na região central.

Turismo Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro de Natal

Link	https://www.novonoticias.com.br/prefeitura-inicia-retomada-do-turismo-no-centro-de-natal/
Data da publicação	26/10/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

Turismo Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro de Natal

Segundo o titular da Setur, Sanclair Solon, o objetivo do FAMTour é capacitar e familiarizar os guias com o roteiro proposto e, a partir de novembro, iniciar os passeios turísticos com duração de até 1h30

por: Secom Natal

A Prefeitura do Natal deu início a um processo programado e gradual de retomada do movimento turístico no Centro da Cidade. Após uma fase de planejamento, estudos do espaço, definição de áreas de interesse e pequenas melhorias logísticas em pontos do centro histórico, a equipe da Secretaria Municipal de Turismo (Setur) se reuniu com outros órgãos municipais e promoveu, nesta sexta-feira (24), um FAMTour com 20 guias turísticos da empresa Luck Receptivo.

Segundo o titular da Setur, Sanclair Solon, o objetivo do FAMTour é capacitar e familiarizar os guias com o roteiro proposto e, a partir de novembro, iniciar os passeios turísticos com duração de até 1h30. “É importante frisar que são oito anos sem qualquer passeio turístico comercializado no centro

histórico. E tudo indica que, já no próximo mês, conseguiremos retomar esse movimento, inicialmente com a Luck. Acreditamos que, com esse início, outras empresas também se interessarão", afirmou.

O historiador Alexandre Rocha, contratado pela Luck para capacitar os guias, destacou que a ação pode representar um marco importante na revitalização do centro histórico. "Meu trabalho, por si só, não tem a capacidade de atrair turistas. Eu tinha como meta que o trade ou o poder público abraçassem essa ideia. Então, que bom que tanto a Setur quanto a Luck estão investindo nisso", comemorou.

A iniciativa envolve, além da Setur Natal, órgãos municipais como a STTU, Urbana e Guarda Municipal, além **da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio**. A previsão é que os passeios turísticos pelo Centro da Cidade sejam realizados às terças e quintas-feiras pela Luck Receptivo, já a partir de novembro.

Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro da Cidade

Link	https://fatorrrh.com.br/prefeitura-inicia-retomada-do-turismo-no-centro-da-cidade/
Data da publicação	26/10/2025
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	NEUTRO

Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro da Cidade

A Prefeitura do Natal deu início a um processo programado e gradual de retomada do movimento turístico no Centro da Cidade.

Após uma fase de planejamento, estudos do espaço, definição de áreas de interesse e pequenas melhorias logísticas em pontos do centro histórico, a equipe da Secretaria Municipal de Turismo (Setur) se reuniu com outros órgãos municipais e

promoveu, nesta sexta-feira (24), um FAMTour com 20 guias turísticos da empresa Luck Receptivo.

Segundo o titular da Setur, Sanclair Solon, o objetivo do FAMTour é capacitar e familiarizar os guias com o roteiro proposto e, a partir de novembro, iniciar os passeios turísticos com duração de até 1h30.

“É importante frisar que são oito anos sem qualquer passeio turístico comercializado no centro histórico. E tudo indica que, já no próximo mês, conseguiremos retomar esse movimento, inicialmente com a Luck. Acreditamos que, com esse início, outras empresas também se interessarão”, afirmou.

O historiador Alexandre Rocha, contratado pela Luck para capacitar os guias, destacou que a ação pode representar um marco importante na revitalização do centro histórico.

“Meu trabalho, por si só, não tem a capacidade de atrair turistas. Eu tinha como meta que o trade ou o poder público abraçassem essa ideia. Então, que bom que tanto a Setur quanto a Luck estão investindo nisso”, comemorou.

A iniciativa envolve, além da Setur Natal, órgãos municipais como a STTU, Urbana e Guarda Municipal, além da **Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio.**

A previsão é que os passeios turísticos pelo Centro da Cidade sejam realizados às terças e quintas-feiras pela Luck Receptivo, já a partir de novembro.

Deu no Portal da PMN

Natal retoma turismo no Centro Histórico com novos roteiros guiados

Link	https://www.bnewsnatal.com.br/noticias/cidades/natal-retoma-turismo-no-centro-historico-com-novos-roteiros-guiados.html
Data da publicação	26/10/2025
Veículo	BLOG B NEWS NATAL
Classificação	NEUTRO

Natal retoma turismo no Centro Histórico com novos roteiros guiados

A Prefeitura do Natal deu início a um processo programado e gradual de retomada do movimento turístico no Centro da Cidade.

Após uma fase de planejamento, estudos do espaço, definição de áreas de interesse e pequenas melhorias logísticas em pontos do centro histórico, a equipe da Secretaria Municipal de Turismo (Setur) se reuniu com outros órgãos municipais e

promoveu, nesta sexta-feira (24), um FAMTour com 20 guias turísticos da empresa Luck Receptivo.

Segundo o titular da Setur, Sanclair Solon, o objetivo do FAMTour é capacitar e familiarizar os guias com o roteiro proposto e, a partir de novembro, iniciar os passeios turísticos com duração de até 1h30.

"É importante frisar que são oito anos sem qualquer passeio turístico comercializado no centro histórico. E tudo indica que, já no próximo mês, conseguiremos retomar esse movimento, inicialmente com a Luck. Acreditamos que, com esse início, outras empresas também se interessarão", afirmou.

Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro da Cidade com passeios turísticos semanais - Foto: Setur/Secom

O historiador Alexandre Rocha, contratado pela Luck para capacitar os guias, destacou que a ação pode representar um marco importante na revitalização do centro histórico. *"Meu trabalho, por si só, não tem a capacidade de atrair turistas. Eu tinha como meta que o trade ou o poder público abraçassem*

essa ideia. Então, que bom que tanto a Setur quanto a Luck estão investindo nisso”, comemorou.

A iniciativa envolve, além da Setur Natal, órgãos municipais como a STTU, Urbana e Guarda Municipal, além da **Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio.**

A previsão é que os passeios turísticos pelo Centro da Cidade sejam realizados às terças e quintas-feiras pela Luck Receptivo, já a partir de novembro.

PREFEITURA INICIA RETOMADA DO TURISMO NO CENTRO DA CIDADE

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2025/10/25/prefeitura-inicia-retomada-do-turismo-no-centro-da-cidade/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=prefeitura-inicia-retomada-do-turismo-no-centro-da-cidade
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

Na Hora H

PREFEITURA INICIA RETOMADA DO TURISMO NO CENTRO DA CIDADE

A Prefeitura do Natal deu início a um processo programado e gradual de retomada do movimento turístico no Centro da Cidade. Após uma fase de planejamento, estudos do espaço, definição de áreas de interesse e pequenas melhorias logísticas

em pontos do centro histórico, a equipe da Secretaria Municipal de Turismo (Setur) se reuniu com outros órgãos municipais e promoveu, nesta sexta-feira (24), um FAMTour com 20 guias turísticos da empresa Luck Receptivo.

Segundo o titular da Setur, Sanclair Solon, o objetivo do FAMTour é capacitar e familiarizar os guias com o roteiro proposto e, a partir de novembro, iniciar os passeios turísticos com duração de até 1h30. “É importante frisar que são oito anos sem qualquer passeio turístico comercializado no centro histórico. E tudo indica que, já no próximo mês, conseguiremos retomar esse movimento, inicialmente com a Luck. Acreditamos que, com esse início, outras empresas também se interessarão”, afirmou.

O historiador Alexandre Rocha, contratado pela Luck para capacitar os guias, destacou que a ação pode representar um marco importante na revitalização do centro histórico. “Meu trabalho, por si só, não tem a capacidade de atrair turistas. Eu tinha como meta que o trade ou o poder público abraçassem essa ideia. Então, que bom que tanto a Setur quanto a Luck estão investindo nisso”, comemorou.

A iniciativa envolve, além da Setur Natal, órgãos municipais como a STTU, Urbana e Guarda Municipal, além da **Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio**. A previsão é que os passeios turísticos pelo Centro da Cidade sejam realizados às terças e quintas-feiras pela Luck Receptivo, já a partir de novembro.

Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro da Cidade

Link	https://blogdofm.com.br/prefeitura-inicia-retomada-do-turismo-no-centro-da-cidade/
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	NEUTRO

Prefeitura inicia retomada do turismo no Centro da Cidade

FOTO: DIVULGAÇÃO

A Prefeitura do Natal deu início a um processo programado e gradual de retomada do movimento turístico no Centro da Cidade. Após uma fase de planejamento, estudos do espaço, definição de áreas de interesse e pequenas melhorias logísticas em pontos do centro histórico, a equipe da Secretaria Municipal de Turismo (Setur) se reuniu com outros órgãos municipais e promoveu, nesta sexta-feira (24), um FAMTour com 20 guias turísticos da empresa Luck Receptivo.

Segundo o titular da Setur, Sanclair Solon, o objetivo do FAMTour é capacitar e familiarizar os guias com o roteiro proposto e, a partir de novembro, iniciar os passeios turísticos com duração de até 1h30. “É importante frisar que são oito anos sem qualquer passeio turístico comercializado no centro histórico. E tudo indica que, já no próximo mês, conseguiremos retomar esse movimento, inicialmente com a Luck. Acreditamos que, com esse início, outras empresas também se interessarão”, afirmou.

O historiador Alexandre Rocha, contratado pela Luck para capacitar os guias, destacou que a ação pode representar um marco importante na revitalização do centro histórico. “Meu trabalho, por si só, não tem a capacidade de atrair turistas. Eu tinha como meta que o trade ou o poder público abraçassem essa ideia. Então, que bom que tanto a Setur quanto a Luck estão investindo nisso”, comemorou.

A iniciativa envolve, além da Setur Natal, órgãos municipais como a STTU, Urbana e Guarda Municipal, além da **Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio**. A previsão é que os passeios turísticos pelo Centro da Cidade sejam realizados às terças e quintas-feiras pela Luck Receptivo, já a partir de novembro.

Inflação acumulada dos alimentos é a menor desde setembro de 2024

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/inflacao-acumulada-dos-alimentos-e-menor-desde-setembro-de-2024
Data da publicação	24/10/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação acumulada dos alimentos é a menor desde setembro de 2024

Preço da comida recua 0,98% em cinco meses

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

A prévia da inflação oficial no país mostra que, em outubro, o preço de alimentos e bebidas caiu 0,02%, em média. O resultado representa o quinto mês seguido de deflação (inflação negativa). De junho a outubro, os alimentos e bebidas ficaram 0,98% mais baratos.

Os dados foram apurados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta sexta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador apontou desaceleração para 0,18%, uma vez que tinha alcançado 0,48% em setembro.

O IBGE mostra que, de setembro de 2024 a maio de 2025, os alimentos e bebidas apresentaram nove meses seguidos de alta, influenciados por fatores como questões climáticas, que prejudicaram a safra. Desde então, sucederam-se cinco recuos:

- Outubro: -0,02%
- Setembro: -0,35%
- Agosto: -0,53%
- Julho: -0,06%
- Junho: -0,02%

Com a sequência de quedas, o acumulado de 12 meses da inflação de alimentos marca 6,26% em outubro. Esse patamar fica acima da inflação geral apurada pelo IPCA-15 (4,94%) no período.

>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp

No entanto, é o menor desde setembro de 2024, quando registrava 5,22%. Desde então, a variação chegou a marcar 8,02% em maio de 2025. Em setembro de 2024, o acumulado era de 7,21%.

O IPCA-15 apura a variação média do custo de 377 produtos e serviços que fazem parte da cesta de compras do brasileiro que ganha até 40 salários mínimos. Os alimentos e bebidas são a parcela mais representativa dessa cesta, respondendo por 21,63% do índice.

Observando especificamente a alimentação no domicílio, que exclui gastos com lanches, refeições e cafezinho na rua, a inflação marcou -0,10% em outubro e 5,47% no acumulado de 12 meses, menor patamar desde agosto de 2024, quando ficou em 4,19%.

Alimentos em outubro

No IPCA-15 de outubro, os itens que mais pesaram para a queda dos alimentos foram:

- Cebola (-7,65%)
- Ovo de galinha (-3,01%)
- Arroz (-1,37%)
- Leite longa vida (-1%)

Cada um desses recuos representa 0,01 p.p. no índice.

Na cesta de produtos, quatro subitens tiveram quedas de preço na casa de dois dígitos:

- Pepino: -24,43%
- Abobrinha: -20,80%
- Morango: -15,63%
- Peixe castanha: -12,68%

Apesar da variação, o peso desses itens no total do índice não supera 0,01 ponto percentual.

No intervalo de 12 meses, as maiores quedas foram da batata-inglesa (-39%), feijão preto (-32%), cebola (-27%) e pepino (-27%).

Na outra ponta, estão as altas do café moído (53%), abobrinha (43%) e pimentão (36%).

Veja o comportamento de outros itens no mês:

- Tubérculos, raízes e legumes: -2,17%
- Hortaliças e verduras: -1,87%
- Cereais, leguminosas e oleaginosas: -1,24%
- Pescados: -0,98%
- Leites e derivados: -0,66%
- Aves e ovos: -0,51%
- Carnes e peixes industrializados: -0,24%
- Carnes: -0,05%
- Bebidas e infusões: 0,01%
- Enlatados e conservas: 0,22%
- Panificados: 0,23%
- Frutas: 2,07%
- Óleos e gorduras: 2,18%

Safra

Para o economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados, Felipe Queiroz, o resultado de outubro é bastante positivo e aponta para uma convergência rumo ao centro da meta de inflação, estipulada pelo governo em 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, até 4,5%.

Queiroz destaca o comportamento dos preços dos alimentos. “Tendo em vista a importância que a alimentação possui no orçamento familiar, especialmente das famílias de menor renda, o resultado de outubro é bastante animador por conta da queda de produtos essenciais como o arroz, o leite, os ovos e a cebola”, diz.

Para o representante da associação de supermercados do maior estado do país, que reúne mais de 4,5 mil estabelecimentos comerciais, a expectativa é que a inflação mantenha a tendência de desaceleração nos próximos meses.

“Nós temos uma safra recorde de grãos, o que deve contribuir com a queda de itens básicos da cesta dos consumidores”, cita.

Inflação acumulada dos alimentos é a menor desde setembro de 2024

Link	https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2025/10/24/inflacao-acumulada-dos-alimentos-e-a-menor-desde-setembro-de-2024.htm
Data da publicação	24/10/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação acumulada dos alimentos é a menor desde setembro de 2024

No entanto, é o menor desde setembro de 2024, quando registrava 5,22%. Desde então, a variação chegou a marcar 8,02% em maio de 2025. Em setembro de 2024, o acumulado era de 7,21%.

No entanto, é o menor desde setembro de 2024, quando registrava 5,22%. Desde então, a variação chegou a marcar 8,02% em maio de 2025. Em setembro de 2024, o acumulado era de 7,21%.

O IPCA-15 apura a variação média do custo de 377 produtos e serviços que fazem parte da cesta de compras do brasileiro que ganha até 40 salários mínimos. Os alimentos e bebidas são a parcela mais representativa dessa cesta, respondendo por 21,63% do índice.

Observando especificamente a alimentação no domicílio, que exclui gastos com lanches, refeições e cafezinho na rua, a inflação marcou -0,10% em outubro e 5,47% no acumulado de 12 meses, menor patamar desde agosto de 2024, quando ficou em 4,19%.

Alimentos em outubro

No IPCA-15 de outubro, os itens que mais pesaram para a queda dos alimentos foram:

- Cebola (-7,65%)
- Ovo de galinha (-3,01%)
- Arroz (-1,37%)
- Leite longa vida (-1%)

Cada um desses recuos representa 0,01 p.p. no índice.

Na cesta de produtos, quatro subitens tiveram quedas de preço na casa de dois dígitos:

- Pepino: -24,43%
- Abobrinha: -20,80%
- Morango: -15,63%
- Peixe castanha: -12,68%

Continua após a publicidade

Apesar da variação, o peso desses itens no total do índice não supera 0,01 ponto percentual.

No intervalo de 12 meses, as maiores quedas foram da batata-inglesa (-39%), feijão preto (-32%), cebola (-27%) e pepino (-27%).

Na outra ponta, estão as altas do café moído (53%), abobrinha (43%) e pimentão (36%).

Veja o comportamento de outros itens no mês:

- Tubérculos, raízes e legumes: -2,17%
- Hortaliças e verduras: -1,87%
- Cereais, leguminosas e oleaginosas: -1,24%
- Pescados: -0,98%
- Leites e derivados: -0,66%
- Aves e ovos: -0,51%
- Carnes e peixes industrializados: -0,24%
- Carnes: -0,05%
- Bebidas e infusões: 0,01%
- Enlatados e conservas: 0,22%
- Panificados: 0,23%
- Frutas: 2,07%
- Óleos e gorduras: 2,18%

Safra

Para o economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados, Felipe Queiroz, o resultado de outubro é bastante positivo e aponta para uma convergência rumo ao

centro da meta de inflação, estipulada pelo governo em 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, até 4,5%.

Continua após a publicidade

Newsletter

PRA COMEÇAR O DIA

Comece o dia bem informado sobre os fatos mais importantes do momento. De segunda a sexta

Informe seu email

Queiroz destaca o comportamento dos preços dos alimentos. "Tendo em vista a importância que a alimentação possui no orçamento familiar, especialmente das famílias de menor renda, o resultado de outubro é bastante animador por conta da queda de produtos essenciais como o arroz, o leite, os ovos e a cebola", diz.

Para o representante da associação de supermercados do maior estado do país, que reúne mais de 4,5 mil estabelecimentos comerciais, a expectativa é que a inflação mantenha a tendência de desaceleração nos próximos meses.

"Nós temos uma safra recorde de grãos, o que deve contribuir com a queda de itens básicos da cesta dos consumidores", cita.

Ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor

Link	https://agorarn.com.br/coluna/ciencia-e-comercio-seguranca-do-consumidor/
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

MARCELO QUEIROZ

redacao@agorarn.com.br

Ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor

O Brasil vive um momento que exige responsabilidade e ação coordenada. Nas últimas semanas, o país registrou dezenas de casos de intoxicação por metanol em bebidas alcoólicas adulteradas, uma tragédia que já resultou em vítimas fatais e colocou o tema da segurança alimentar no centro do debate público. Diante desse cenário, o Sistema Fecomércio RN optou por agir de forma preventiva, técnica e colaborativa.

Nasceu, assim, o Programa Bebida Segura - ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor, uma iniciativa inédita, que une o setor produtivo e a academia com o objetivo de preservar a saúde da população e proteger a credibilidade dos empresários que atuam dentro da legalidade.

O programa é fruto de um termo de cooperação técnica entre a Fecomércio RN e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio de seu renomado Laboratório de Combustíveis e Lubrificantes (LCL), referência nacional em análises físico-químicas. A parceria conta ainda com o apoio do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sincovaga RN) e do Sindicato do Comércio Atacadista do RN (Sincad RN), que representam supermercados e distribuidores de alimentos e bebidas do estado.

> "A prevenção é a forma mais eficaz de garantir que o nosso estado continue sendo um exemplo de segurança, transparência e responsabilidade"

O acordo estabelece uma frente de trabalho totalmente transparente: as amostras das bebidas comercializadas por empresas que aderirem voluntariamente ao programa serão coletadas e codificadas pela Fecomércio e passarão por análise da equipe técnica da UFRN, utilizando tecnologia de ponta para detectar a presença de metanol, composto altamente tóxico, que não deveria existir em bebidas destinadas ao consumo humano.

Além de sua relevância técnica, esta parceria simboliza algo ainda maior: a capacidade de cooperação entre ciência e mercado em prol de um bem comum. Ao mesmo tempo em que reforçamos a importância do consumo responsável e da fiscalização, também valorizamos o empresário que segue as regras, investe em qualidade e respeita o consumidor.

O Programa Bebida Segura traduz, na prática, o compromisso do Sistema Fecomércio RN com o fortalecimento do comércio potiguar, com a proteção da sociedade e com o avanço da cultura da conformidade, unindo ética, conhecimento e inovação em favor da segurança e da confiança.

Felizmente, o Rio Grande do Norte não registra nenhum caso confirmado ou suspeito de intoxicação por metanol. E é justamente por isso que escolhemos agir agora. A prevenção é a forma mais eficaz de garantir que o nosso estado continue sendo um exemplo de segurança, transparência e responsabilidade.

O comércio é, acima de tudo, uma atividade de confiança. E quando a ciência e o setor produtivo caminham juntos, quem ganha é toda a sociedade.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

Sem aviso, a conta chega primeiro

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251026.pdf
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Sem aviso, a conta chega primeiro

MARCELO FERNANDES DE QUEIROZ
Presidente da Fecomércio RN

Imagine um condomínio onde, de repente, o síndico decide cobrar antecipadamente o pagamento do mês a vencer, sem antes consultar os condôminos. A justificativa é que o caixa anda apertado e é preciso garantir o pagamento das contas no fim do mês. O problema é que os moradores, que já arcam com o custo da manutenção e das melhorias, não foram avisados, nem tiveram tempo para se planejar.

Essa situação, que parece improvável, é semelhante com o que o Governo do Estado está fazendo com o setor produtivo potiguar. Ao publicar a Portaria nº 1.065/2025, que antecipa a cobrança de ICMS para alguns segmentos da economia, entre eles os atacadistas e centrais de distribuição, o Estado decidiu, na prática, cobrar antes mesmo que a mercadoria chegue ao consumidor.

O problema não está apenas na cobrança, mas no modo como a decisão foi tomada. Nenhum diálogo prévio com as entidades empresariais, nenhuma avaliação técnica conjunta, nenhum prazo para adaptação. E isso em um cenário de desafios na economia, com empresas enfrentando alta de juros, da inflação e margens cada vez menores.

Enquanto o setor produtivo gera riqueza, emprego e arrecadação, o Estado apenas administra recursos, e, portanto, precisa fazê-lo com planejamento, transparência e previsibilidade. Quando o governo opta por "antecipar" receitas, está apenas transferindo o problema de caixa para quem produz, sufocando o fluxo financeiro das empresas e criando um efeito dominó que prejudica fornecedores, empregos e consumidores.

É compreensível que o Estado busque equilibrar suas contas. O que não é razoável é fazê-lo à custa de quem mantém a roda da economia girando, e sem oferecer contrapartidas de simplificação, eficiência ou segurança jurídica. O resultado disso é um ambiente de negócios cada vez mais instável, no qual o empresário precisa lidar com mudanças repentinas que afetam diretamente sua capacidade de planejar.

A Fecomércio RN defende um modelo de relação mais colaborativo entre governo e setor produtivo, em que medidas tributárias sejam discutidas com transparência e antecedência. O Estado precisa ser o síndico que presta contas, consulta os condôminos e busca soluções conjuntas, não aquele que surpreende com aumento de despesas, taxas extras e prazos imediatos.

Afinal, quem paga a conta é sempre o mesmo: quem empreende, quem trabalha e quem consome. E sem um setor produtivo forte e confiante, o próprio caixa do Estado deixa de ter o que administrar.

José Dias critica pressão do governo para votar Lei do Fisco

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251026.pdf
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

AUDITORES

José Dias critica pressão do governo para votar 'Lei do Fisco'

Deputado alerta para riscos de decisões apressadas e diz que 'Lei do Fisco' terá efeitos sérios sobre o futuro do Estado. Líder do governo criticou em plenário a demora na tramitação. « PÁGINA 3 »

José Dias critica pressão do governo para votar Lei do Fisco

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251026.pdf
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

José Dias critica pressão do governo para votar Lei do Fisco

RITO Deputado alerta para riscos de "decisões apressadas" e diz que lei "terá efeitos sérios sobre o futuro do Estado"; matéria tramita há quase dois meses

Projeto do Fisco divide Assembleia Legislativa e expõe cobrança de urgência do governo Fátima

Do cano da Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Dias (PL) alerta para os riscos de "decisões apressadas" no caso do projeto de lei complementar encaminhado em 26 de agosto pelo Executivo, que trata da Lei Orgânica da Administração Tributária e do Estatuto dos Auditores Fiscais, e que "terá efeitos sérios sobre o futuro do Estado".

Mesmo tendo a governadora Fátima Bezerra (PT) solicitado sua aprovação em regime de urgência, José Dias já antecipou, no plenário da Casa, que "a matéria, tem que ser realmente pensada e repensada". José Dias critica o governo "por pressionar a Assembleia a cumprir um cronograma que o governo define em projetos complexos", no prazo de 45 dias úteis regimental.

"O juiz é que são projetos que têm um interesse que não são, exatamente, interesse do Estado, mas interesse de iniciativa privada, que tem que ser lido com atenção, porque tem remissão a inúmeras leis, as leis são reformadas e é necessário fazer esse cotejamento, essa comparação, para que nós tenhamos uma noção do que é que vamos votar", critica o deputado.

O deputado tem sido indicado para relatar matérias importantes de natureza tributária e orçamentária na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) por seu presidente, deputado estadual Coronel Azevedo, como é o caso do projeto da 'Lei do Fisco', que tem chamado atenção por sua complexidade, inclusive de instituições empresariais.

Além do aspecto técnico, José Dias afirma que essas questões envolvem "uma responsabilidade de política que é fundamental, não é possível que o Executivo leve sete anos para fazer uma lei e não tenhamos a condição de examinar com prudência". Para José Dias essa questão de prazo regimental, constitucional, "banalizou-se um instrumento que deveria ser utilizado na época oportuna e por uma interpretação da mais lógica possível, uma lei orgânica não pode se submeter a um prazo geral tão restritivo da competência do legislativo.

"Mas eu vou procurar cumprir com o meu dever. Eu tenho o maior interesse de fazer uma coisa correta e tenho uma disposição inabalável de não prejudicar ninguém. Mas eu tenho uma disposição ainda maior, que é tentar fazer alguma coisa para não destruir o Rio Grande do Norte", avisou José Dias, para destacar a autonomia, que "dificilmente aconteceu na casa, do corpo técnico jurídico para analisar o problema".

"É claro que a decisão final é da Casa, não é do corpo técnico. Errado ou acertada, a decisão é do plenário. Mas o trabalho do corpo técnico deve ser absolutamente livre e autônomo", apontou.

O líder do governo, Francisco do PT, disse em plenário que a Lei Orgânica do fisco estadual chegou à Casa depois de que "os auditores fiscais se mobilizaram, se articularam, há feito um debate, uma construção". Francisco do PT lamentou que já tivesse "estourado" o prazo regimental por decurso de prazo para votação da matéria: "Não há uma justificativa colocada de forma explícita tanto para a categoria dos auditores fiscais, quanto para nós sobre a razão dessa matéria estar há tanto tempo sem ser pautada na Comissão de Finanças".

Setor produtivo reage à Lei Orgânica do Fisco

Marcelo Queiroz, Presidente da Fecomércio, cobra análise

As instituições empresariais já vinham questionando pontos do projeto da Lei Orgânica do fisco, defendendo a sua rejeição ou pela a promoção de ajustes ao texto original do Executivo, a fim de preservar o equilíbrio entre o poder de fiscalização do Estado e os direitos das empresas e cidadãos potiguares.

O presidente da Federação do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, afirma que o Projeto de Lei Complementar nº 20/2025, da forma como foi encaminhado à Assembleia Legislativa, "traz itens que merecem análise técnica mais aprofundada e discussão ampla com a sociedade".

Para Queiroz, "um dos pontos de maior preocupação para a entidade é o novo modelo proposto para o Tribunal Administrativo Tributário. A composição prevista - com maioria de representantes ligados ao Estado e presidência com voto de desempate - compromete a paridade entre Fisco e contribuinte".

"Essa assimetria fere o princípio do equilíbrio que deve nortear um órgão colegiado de julgamento e pode fragilizar a confiança dos empreendedores no sistema de justiça fiscal", continuou.

Outro aspecto que demanda reflexão, segundo Queiroz, " é o artigo que autoriza a entrada de fiscais em estabelecimentos a qualquer hora do dia ou da noite. Embora a fiscalização seja uma ferramenta legítima e necessária, ela precisa ocorrer dentro de parâmetros que evitem excessos e garantam previsibilidade e respeito às atividades empresariais".

O presidente da Fecomércio-RN declarou que esses e alguns outros pontos de atenção foram levados ao conhecimento do deputado estadual José Dias, relator da matéria na Comissão de Finanças: "A Federação entende a necessidade da modernização da legislação, porém ela precisa ser equilibrada e justa, proporcionando um ambiente de negócios saudável, com segurança jurídica, transparência e respeito mútuo entre Estado e contribuinte".

Para setores do comércio e da indústria do Rio Grande do Norte, é possível afirmar que a proposição, nos moldes em que foi apresentada, não deve ser aprovada por essa Casa Legislativa, face aos significativos riscos que representa para a segurança jurídica, o equilíbrio fiscal e a própria confiança entre o poder público e os contribuintes.

Os pontos negativos e riscos identificados são por exemplo, excesso de autonomia concedida ao Fisco Estadual, sem contrapartidas de controle, transparência ou prestação de contas, o que pode levar ao fortalecimento de interesses corporativos em detrimento da sociedade, a ampliação de poderes de fiscalização sem salvaguardas adequadas, que autoriza o ingresso em estabelecimentos a qualquer hora do dia ou da noite, sem necessidade de autorização administrativa ou judicial prévia, configurando risco de abuso de poder e afronta a garantias constitucionais.

Além da valorização de carreira desvinculada de metas de eficiência e resultados, o que pode gerar impactos relevantes nas despesas de pessoal e comprometer o equilíbrio fiscal do Estado e a tramitação em regime de urgência constitucional, que restringe o debate democrático e a participação efetiva dos setores diretamente afetados.

Também chamam a atenção o fato que poderá provocar aumento indireto da carga tributária, seja pela intensificação de situações, seja pela pressão fiscal decorrente da expansão de despesas de pessoal.

Há risco de endurecimento das práticas de fiscalização, sem avanços equivalentes na simplificação de processos e na redução de burocracia para empresas que já cumprem suas obrigações.

As instituições empresariais sugerem recomendações e oportunidades de aperfeiçoamento, entendendo que antes de qualquer aprovação, o texto deve ser amplamente debatido e ajustado. Ainda sugere a Vinculação da valorização de carreira a metas de desempenho, como celeridade processual, redução de litígios e simplificação de obrigações acessórias e adoção de chancelas expressas de responsabilidade fiscal, assegurando que as medidas não impliquem aumento de gastos. Também defendem a readequação do artigo 15, para garantir limites proporcionais ao poder de fiscalização, resguardando direitos fundamentais e evitando práticas abusivas.

> Eu tenho o maior interesse de fazer uma coisa correta e tenho uma disposição inabalável de não prejudicar ninguém. Mas eu tenho uma disposição ainda maior, que é tentar fazer alguma coisa para não destruir o Rio Grande do Norte."
>
> JOSÉ DIAS
> Deputado Estadual

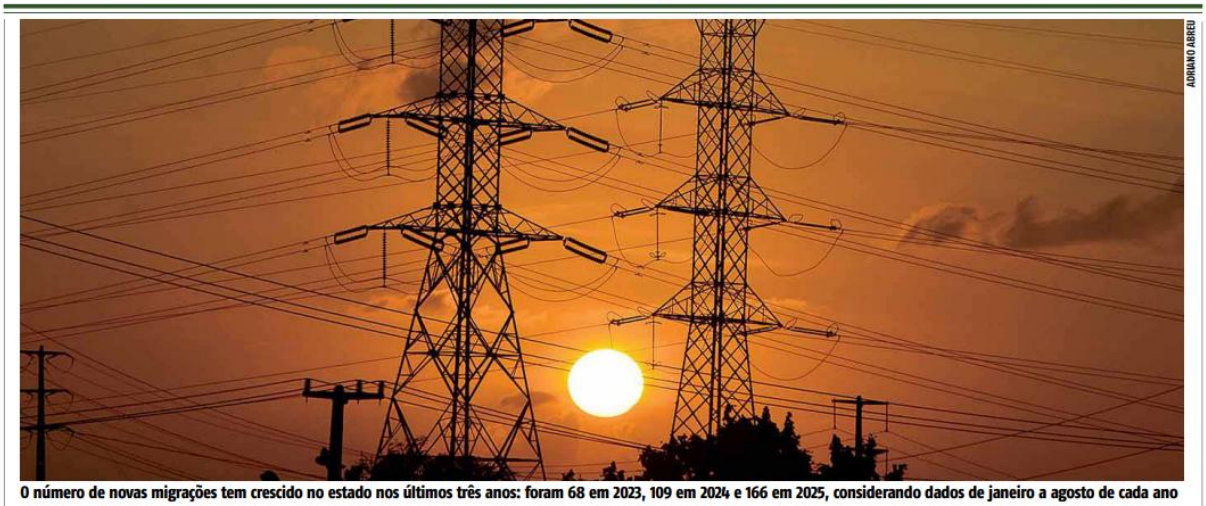
> O Projeto de Lei Complementar nº 20/2025, da forma como foi encaminhado à Assembleia Legislativa, "traz itens que merecem análise técnica mais aprofundada e discussão ampla com a sociedade."
>
> MARCELO QUEIROZ
> Presidente da Fecomércio

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

Mercado livre de energia cresce no RN e já responde por 34% do consumo

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251026.pdf
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



ADRIANO ABREU

O número de novas migrações tem crescido no estado nos últimos três anos: foram 68 em 2023, 109 em 2024 e 166 em 2025, considerando dados de janeiro a agosto de cada ano

Mercado livre de energia cresce no RN e já responde por 34% do consumo

EXPANSÃO O mercado livre de energia elétrica tem avançado no estado. De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o número de unidades consumidoras no Ambiente de Contratação Livre passou de 516 em agosto de 2024 para 794 em agosto deste ano, um crescimento de 54%. A expansão é impulsionada por uma abertura feita pelo MME, em janeiro de 2024, que permitiu a entrada de empresas com consumo mínimo de 30 kW ou contas acima de R$ 5 mil. O modelo pode gerar economia de até 35% na conta de luz. « PÁGINA 10 »

Adesão de empresas ao mercado livre de energia cresce 54% no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251026.pdf
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Adesão de empresas ao mercado livre de energia cresce 54% no RN

DESEMPENHO Segundo dados da Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE), de 516 unidades consumidoras que estavam no mercado até agosto de 2024, o número saltou para 794 unidades até o mesmo mês do ano de 2025

Existente há quase 30 anos no Brasil, o mercado livre de energia passou por uma mudança significativa no seu ambiente de negócios em janeiro de 2024, quando o Ministério de Minas e Energia (MME) permitiu que empresas com conta de luz a partir de R$ 5 mil, ou demanda contratada de pelo menos 500 kW, pudessem ingressar no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No Rio Grande do Norte, essa forma de negociar a energia está em ascensão, segundo dados da Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE). De 516 unidades consumidoras que estavam no mercado até agosto de 2024, o número saltou para 794 unidades até agosto de 2025, um crescimento de 54%. A adesão, que tem sido percebida nacionalmente, tem trazido benefícios para usuários, segundo interlocutores do setor energético. No total, 34% da energia consumida no estado é por meio do mercado livre, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel).

Segundo dados da CCEE enviados à TRIBUNA DO NORTE, o número de novas migrações tem crescido no estado nos últimos três anos: foram 68 em 2023, 109 em 2024 e 166 em 2025, considerando dados de janeiro a agosto. Os principais setores com mais migrações no RN em 2025 são o de serviços, com 89; comércio, com 24 migrações e minerais não-metálicos, com 20 migrações.

Segundo Adriana Sambiase, gerente-executiva de Cadastros e Contratos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), são vários os motivos que explicam o crescimento do mercado livre de energia no Brasil. Entre eles está a possibilidade de se gerar economia nas faturas, aliado ao fato de que o cliente negocia condições especiais e características específicas para o seu negócio diretamente com a empresa comercializadora.

"Logo que o mercado abriu, em janeiro de 2024, tivemos um aumento imediato expressivo, porque tínhamos uma demanda represada de consumidores que já conheciam o mercado livre, que já tinham tomado suas decisões e quando veio a abertura, tivemos números expressivos de crescimento que perduraram no ano de 2024. Em 2025, continuamos com esse ritmo expressivo de crescimento, já numa fase de consolidação, porque aquelas empresas que estavam nesse anseio migraram de imediato e agora, ao longo do tempo, novas empresas vão conhecendo o mercado e continuam migrando", explica Adriana Sambiase.

Nesse tipo de mercado, por exemplo, todos podem negociar condições comerciais como preço, quantidade de energia contratada, período de suprimento, data de pagamento, dentre outras resoluções. Entre janeiro e setembro de 2025, mais de 18 mil novas unidades consumidoras migraram no país, o que totaliza cerca de 80 mil em todo o Brasil atualmente. Vale salientar que, mesmo no mercado livre, os consumidores entrantes ainda pagam taxas às distribuidoras concessionárias nos estados.

"A mensagem é liberdade. Liberdade de escolher o fornecedor, negociar condições contratuais, preços, prazos, e isso trás, além da economia, que é o principal que as empresas focam na vinda para o mercado livre, a previsibilidade, porque ela pode fazer contratos de curto, médio e longo prazo. Então há um controle maior com seu gasto financeiro com energia e a questão da sustentabilidade, porque no mercado livre pode-se escolher a fonte de energia que se vai comprar. Pode ser um fonte renovável, por exemplo, se a empresa tem metas de ESG, descarbonização", acrescenta Adriana Sambiase, da CCEE.

Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, o Brasil possui 480 empresas comercializadoras que podem fornecer energia por meio do Ambiente de Livre Contratação. Dessas, 137 foram habilitadas como varejistas a partir da Portaria Normativa nº 50 MME de 27 de setembro de 2022, que ampliou o mercado para consumidores.

Uma dessas empresas é a Neoenergia Comercializadora. A diretora comercial da empresa, Rita Knop, cita que o mercado livre de energia é "uma das principais transformações do setor elétrico brasileiro nas últimas décadas". Knop afirma ainda que, entre as vantagens do mercado livre estão a oportunidade de uma economia mensal de até 35% na conta de luz, o que representa uma redução de até quatro contas por ano, segundo ela. Rita acrescenta que os consumidores precisam estar atentos nas escolhas das empresas comercializadoras.

"Diante da diversidade de empresas que atuam no mercado livre, é importante estar atento à solidez e à experiência das comercializadoras de energia. Isso porque a contratação de empresas com atuação recente neste segmento ou estrutura pouco consolidada pode representar riscos à continuidade e à segurança do fornecimento", cita.

"A escolha consciente contribui para uma transição segura ao mercado livre, alinhada às necessidades e expectativas dos consumidores. Por isso, é preciso redobrar a atenção na hora de escolher a comercializadora com a qual o cliente firmará o contrato para evitar imprevistos. Nesse contexto, optar por empresas com trajetória reconhecida e experiência consolidada, como a Neoenergia, traz maior previsibilidade e confiança na prestação dos serviços, minimizando riscos para as operações", acrescenta Rita Knop.

No total, 34% da energia consumida no Rio Grande do Norte é por meio do mercado livre, de acordo com dados da Abraceel

DIVULGAÇÃO

Rita Knop (Neoenergia): redução pode ser de até 4 contas por ano

DIVULGAÇÃO

Adriana Sambiase: em 2025, ritmo segue em crescimento

MERCADO LIVRE DE ENERGIA

O Ambiente de Contratação Livre (ACL), popularmente conhecido como Mercado Livre de Energia, é uma modalidade de contratação em que consumidores podem escolher livremente seus fornecedores de energia elétrica, podendo optar por energias renováveis, sustentáveis e que proporcionam redução de custos e condições personalizadas.

Antes da Portaria Normativa nº 50 MME de 27 de setembro de 2022, apenas grandes consumidores podiam comprar energia nessa modalidade em função das regras de migração, que exigiam altos padrões de consumo.

Com as novas regras do Governo Federal, consumidores de alta tensão passaram a ter a possibilidade de ingressar no Ambiente de Contratação Livre, com demanda mínima de 3 MWh, por exemplo, o equivalente a cerca de R$ 5 mil por conta.

Governo quer ampliar mercado livre

O Governo Federal estuda ampliar o acesso ao mercado livre de energia para todos os consumidores a partir do ano de 2027. A ideia que está atualmente em análise é que a abertura, que será em duas fases, comece para indústrias e comércios e posteriormente passe a abranger os demais consumidores.

O Ministério de Minas e Energia (MME) aprovou no começo de setembro a Consulta Pública nº 396, que regulamenta a abertura do mercado de energia elétrica para que todos os consumidores brasileiros, incluindo os residenciais, possam escolher seu fornecedor, como acontece com os serviços de telefonia e internet, por exemplo. A medida integra as discussões da Medida Provisória 1.304/2025, com prazo para ser analisada até 07 de novembro e que e tem como objetivo ampliar a concorrência no setor elétrico, garantindo maior poder de negociação ao usuário e modernizar as opções tarifárias disponíveis.

Para Adriana Sambiase, gerente-executiva de Cadastros e Contratos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a abertura do mercado livre de energia para a baixa tensão é um "marco importantíssimo" para o setor que poderá permitir que 90 milhões de brasileiros possam escolher seus fornecedores de energia.

"Vale ressaltar que a CCEE está preparada para a abertura do mercado livre para a baixa tensão. Preparamos muito bem o terreno para o futuro, contribuindo ativamente para propor melhorias visando a abertura integral, buscando simplificar o dia a dia do consumidor e dos fornecedores de energia no varejo. Paralelamente, triplicamos nossa capacidade de armazenamento e processamento de dados, realizamos uma série de treinamentos e encontros com o setor para ajudar na preparação desse momento histórico que estamos vivendo", finaliza.

Ambiente permite economia para empresas

O Ambiente de Contratação Livre (ACL) permite que empresas e consumidores possam economizar nas contas de energia e gerar reinvestimentos nos negócios. A avaliação é do presidente da Comissão Estadual de Energias Renováveis da Fiern (Coere/Fiern), Sérgio Azevedo.

Ele aponta que a redução nos custos se dá por três fatores: a troca de equipamentos e lâmpadas de alto consumo por equipamentos de maior eficiência energética; a avaliação posterior da compra via Mercado Livre e, por fim, verificar se vale a pena gerar a própria energia. Ainda segundo Sérgio Azevedo, para muitos empreendedores, em especial na indústria, a energia é um dos principais insumos para os gestores.

"O Mercado Livre não requer nenhum investimento e você consegue comprar 20 a 30% mais barato em relação a estar comprando nas tarifas normais do ambiente regulado. Então já há uma redução de tarifa. Nisso, faz-se o otreiro passo: diante dessa realidade, sabendo exatamente quanto kw/hora eu gasto, multiplicado pela quantidade de energia mais barata que é do mercado livre, eai se vê se vale a pena colocar a própria geração. Essa é a conta", explica.

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, "o Mercado Livre é mais uma alternativa para que o empresário possa fazer a sua avaliação de como ele vai conseguir reduzir o seu custo dos principais insumos da produção que é energia. Então vejo isso como uma opção saudável de que o empresário tenha agora mais uma alternativa, mais uma opção para tomar a sua decisão", acrescenta.

Em nota, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) afirma que o aumento do consumo de energia do mercado livre no RN advém de três fatores: a abertura do mercado para todas as empresas de média e alta tensão (Grupo A); a conscientização da população, seja pessoa física ou jurídica, das possibilidades e benefícios desse mercado, como a economia na conta de luz e viabilidade, mesmo sem grandes investimentos; além da ampliação das linhas de financiamento para investimentos em geração própria.

"Os maiores benefícios são a redução da conta de luz, a previsibilidade do valor da conta a médio e longo prazo e a não necessidade de se descapitalizar para usufruir desses benefícios. A abertura do mercado para os consumidores de média e alta tensão permitiu à maioria das empresas do setor de comércio, serviços e turismo migrar para o mercado livre, o que temos acompanhado ocorrer no RN", informou a entidade.

> O Mercado Livre não requer nenhum investimento e você consegue comprar 20 a 30% mais barato em relação a estar comprando nas tarifas normais."
>
> **SÉRGIO AZEVEDO**
> Presidente da Coere/Fiern

Projeto capacita mulheres vítimas de violência e fortalece a economia em Natal

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251026.pdf
Data da publicação	25/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Projeto capacita mulheres vítimas de violência e fortalece a economia em Natal

RECOMEÇO O projeto "Mulheres que Constroem", uma iniciativa do Sistema Fecomércio, em parceria com a ALRN, também acolhe mulheres em situação de vulnerabilidade social, capacitando-as para o mercado de trabalho

BRUNO VITAL
Repórter

O sol mal tinha nascido quando Luênia Azevedo, 26 anos, já se levantava, em Felipe Camarão, zona Oeste de Natal, para mais um dia corrido. Naquela quarta-feira (22), porém, havia algo diferente. Ela se preparava para o primeiro dia de um recomeço: o início do "Mulheres que Constroem", projeto que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica e/ou em vulnerabilidade social e as capacita para o mercado de trabalho. O programa, cujas atividades são sediadas no Instituto Vida Videira (IVV), é uma iniciativa do Sistema Fecomércio-RN, em parceria com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).

Casada logo aos 14 anos, mãe atípica aos 22 e vítima de violência doméstica, Luênia carrega marcas de uma vida que começou cedo demais. Foram 11 anos de relacionamento abusivo, até a separação em 2022. "Casei logo cedo, com 14 anos. Saí de dentro de casa e fui viver com ele. Ele me batia, ele me xingava. A gente não saía junto, porque se saísse junto voltava brigando. Foram anos muito difíceis. Perdi muitas coisas na juventude. Me arrependo muito. Perdi colégio, não sei ler nem escrever, mas vou conseguir aprender, dar a volta por cima", conta Luênia Azevedo.

Hoje ela vive com um novo companheiro e pretende se casar em breve. Entre arrumar a casa, cuidar da sogra e do filho de quatro anos, ela descobriu o projeto e logo se interessou pela oportunidade. "Quando eu vi, procurei logo me inscrever, sempre quis. Eu acordo de 5 horas, ajeito o café, dou a insulina da minha sogra, meu esposo toma café, sai para trabalhar e eu fico em casa. Lavo a louça, faço o almoço, arrumo meu filho, boto para o colégio, vou buscar ele, dou o lanche dele, faço o jantar, escovo os dentes, dou banho e boto pra dormir", pontua.

Luênia Azevedo é uma das 100 mulheres inscritas no projeto inovador, fruto de uma parceria do Sistema Fecomércio e Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa (ProMulher/ALRN). A proposta une acolhimento, capacitação e estímulo à autonomia econômica voltada a mulheres em vulnerabilidade social. As participantes têm momentos de valorização pessoal, entendimento

MAGNUS NASCIMENTO

Em dez encontros, durante dois meses, as mulheres têm aulas de empreendedorismo, finanças pessoais oficinas de culinária

MAGNUS NASCIMENTO

Luênia Azevedo, participante

MAGNUS NASCIMENTO

Rose Câmara, gerente do Senac

MAGNUS NASCIMENTO

Beatriz Brito, supervisora do IVV

das emoções e outras atividades de autocuidado antes das oficinas de brigadeiros gourmet, salgados, orientação de carreira e educação financeira, em um programa de 40 horas.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, diz que não se trata apenas de oferecer um curso a essas mulheres. "É devolver autonomia, renda e autoestima — fatores que aumentam a capacidade de decisão e reduzem a dependência econômica, um dos principais determinantes da permanência em situações de violência. Quando qualificamos, também abrimos portas para inserção no mercado formal, empreendedorismo e redes de proteção social", comenta.

Até junho do ano que vem, o projeto terá mais duas edições para atender mulheres na comunidade Passo da Pátria, na zona Leste, e também em alguma região da zona Norte da capital, ainda não definida.

Formação que abre oportunidades

Ao final da jornada, cada participante sai do curso com certificado do Senac e novas possibilidades no horizonte. A formação em gastronomia abre portas para o trabalho em hotéis, restaurantes, padarias, lanchonetes e no próprio comércio local — setores que, em Natal, seguem entre os que mais contratam. Outras encontram no empreendedorismo o caminho para a renda e a autonomia, transformando a cozinha de casa em espaço de sustento e criação.

Rose Câmara, gerente de Carreiras do Senac RN, diz que o projeto tem sido a primeira forma de contato com um "mundo novo", fora da comunidade de Felipe Camarão. "O nome é justamente esse porque elas estão construindo uma nova vida, com novas perspectivas, com coisas que, muitas vezes, elas sequer experimentaram. São pessoas que querem preencher seus dias e não sabem como. Muitas que nunca trabalharam fora de casa, que não se sentem capazes", explica.

O Instituto Vida Videira (IVV), no coração de Felipe Camarão, foi escolhido para receber o projeto-piloto. As vagas se esgotaram em menos de duas horas, conta Beatriz Brito, supervisora do IVV. "Assim que a gente abriu, já tinha conseguido as 80 mulheres que precisava para fechar o projeto. Depois até abrimos mais 20 por questão de evasão, desistências, mas a procura nos surpreendeu positivamente. Para a gente, pode ser algo simples, mas estamos lidando com realidades completamente distintas", acrescenta.

Da dor à autonomia da própria vida

Em dez encontros, que se estendem por dois meses, as participantes recebem aulas de empreendedorismo e finanças pessoais e participam de oficinas de culinária. O objetivo é criar oportunidades reais de geração de renda. "Essas mulheres vão estar na plataforma para serem encaminhadas. Isso vai movimentar tanto a economia pra quem vai empreender, quanto o mercado como um todo. Elas vão estar aptas para o mercado de trabalho, com certificado do Senac", explica Rose.

Marcelo Queiroz lembra que o impacto vai além do individual. "Fortalecem famílias, dinamizam microeconomias locais e ajudam a consolidar ambientes comunitários mais seguros e equilibrados". Segundo Queiroz, as ações seguem uma estratégia de ESG voltada à inclusão produtiva e à sustentabilidade social. "Trabalhar educação, cultura e inclusão social não é apenas ampliar o escopo de serviços; é gerir riscos, fortalecer relacionamentos com parceiros públicos e privados e aumentar a confiança pública", afirma.

A procuradora especial da Mulher da ALRN, deputada Cristiane Dantas, pontua que a ideia do programa surgiu da necessidade de incentivar mulheres vítimas de violência a retomarem a autoconfiança e controle das próprias vidas. "Cada mulher que chega aqui traz uma história de superação. O projeto 'Mulheres que Constroem' representa um recomeço, uma oportunidade de recuperar a autoconfiança, conquistar independência financeira e construir novos caminhos com dignidade", afirma.

RECONSTRUINDO A PRÓPRIA HISTÓRIA

Cada participante leva consigo uma história de resistência. Magna Luana, 34 anos, é mãe de duas crianças e cuida da mãe e da avó, que estão acamadas. "Me inscrevi para ver se eu consigo colocar meu próprio emprego em casa, minha própria empresa em casa, porque eu não posso trabalhar fora. Como eu preciso cuidar de muitas pessoas, não tenho como sair e tenho esse sonho de trabalhar para mim, montar meu negócio, então quando vi esse curso não pensei duas vezes", conta.

O diagnóstico do filho mais novo, autista, foi um golpe difícil. "Quando eu soube, eu queria logo ir embora, não quis saber de conversar com ninguém. Mas depois pensei: Jesus, o que é que eu vou fazer agora?" Hoje, o curso devolve a ela uma perspectiva para a vida. "Eu quero um conhecimento maior na área e, se Deus quiser, é daí para o futuro, para cima. Ter uma renda para cuidar dos meus filhos e de mim", declara.

Já Antônia Elizabete, de 48 anos, encontrou o mesmo impulso para recomeçar. Assim como Luênia e Magna, nunca trabalhou formalmente, mas já realizou serviços como faxineira. A história de Antônia começa por Caraúbas, no interior do Estado, e chega a Natal em 2002. "Eu cuidava do meu pai, passei nove anos cuidando dele. Jesus o levou. Depois eu disse para mim que agora é a minha vez. Agora vai". Ela soube do projeto por uma vizinha e decidiu tentar. "Sou apaixonada por cozinhar. Se Deus me abençoar e tudo der certo, quero arrumar um emprego. Estou só em casa, então vai ser muito bom".

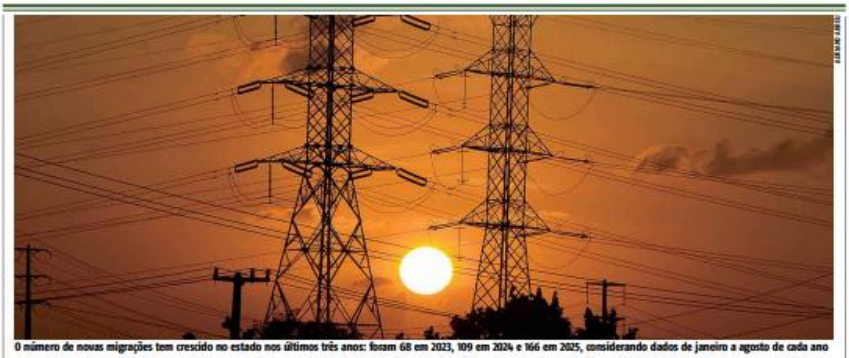
Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

CAPAS DOS JORNAIS

DESCONHECIDA POR MUITOS, A PSORÍASE AINDA CARREGA PRECONCEITOS • PÁGINA 13

TRIBUNA DO NORTE
FUNDADOR: AUJÚZIO ALVES - 1921 - 2006
75 ANOS
Ano 75 - Número 152 - Sábado e domingo, 25 e 26 de outubro de 2025



O número de novas migrações tem crescido no estado nos últimos três anos: foram 68 em 2023, 109 em 2024 e 166 em 2025, considerando dados de janeiro a agosto de cada ano

Mercado livre de energia cresce no RN e já responde por 34% do consumo

EXPANSÃO O mercado livre de energia elétrica tem avançado no estado. De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o número de unidades consumidoras no Ambiente de Contratação Livre passou de 516 em agosto de 2024 para 794 em agosto deste ano, um crescimento de 54%. A expansão é impulsionada por uma abertura feita pelo MME, em janeiro de 2024, que permitiu a entrada de empresas com consumo mínimo de 30 kW ou contas acima de R$ 5 mil. O modelo pode gerar economia de até 35% na conta de luz. « PÁGINA 10 »

ANATOMIA No Centro de Biociências da UFRN, o Programa de Doação de Corpos, criado em 2012, mantém mais de 400 doadores e atende cerca de mil alunos por semestre. « PÁGINA 16 »

Top Natal impulsiona mercado publicitário e empreendedor

Desde 2002, a premiação Top Natal impulsiona o mercado empreendedor e publicitário e chega, em 2025, à 23ª edição, com 30 marcas premiadas. « PÁGINA 18 »

SEMIÁRIDO A desertificação avança sobre o RN e já coloca 95% do território em risco, segundo diagnóstico da Sudene. O levantamento mostra 22 cidades entre as 100 mais afetadas do Nordeste. « PÁGINA 17 »

SÉRIE A

Ancelotti tenta garantir o Botafogo na Libertadores

« PÁGINA 20 »

SURF

Italo Ferreira grava documentário e fala sobre o seu legado

« PÁGINA 19 »

AUDITORES

José Dias critica pressão do governo para votar 'Lei do Fisco'

Deputado alerta para riscos de decisões apressadas e diz que 'Lei do Fisco' terá efeitos sérios sobre o futuro do Estado. Líder do governo criticou em plenário a demora na tramitação. « PÁGINA 3 »

NEGOCIAÇÃO

Reunião entre Lula e Trump deve debater tarifaço, Magnitsky e Venezuela

Lula disse que não há temas vetados, mas prioridades como tarifas, sanções a autoridades do Brasil e presença militar dos EUA na América Latina. Reunião deve ocorrer neste domingo (26). « PÁGINA 5 »

BENEFÍCIO

Quatro milhões de pessoas precisam fazer prova de vida do INSS

De acordo com o instituto, todos já foram notificados por meio do aplicativo Meu INSS ou pelo extrato do banco. O prazo para regularização é de 30 dias após o aviso « PÁGINA 8 »

JORNAL DE WM
Jornalista Afonso Laurentino Ramos é agraciado com o título de "Doutor Honoris Causa" pela UFRN. « PÁGINA 2 »

NEY LOPES
Lula confirma na Indonésia que será candidato a um 4º mandato e forma "tropa de choque" para a sua reeleição. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
A genialidade de Eloy de Souza, o maior jornalista do seu tempo, está em não envelhecer nunca. « PÁGINA 3 »

RODA VIVA
O Rio Grande do Norte continua absoluto como pior ensino de todo o Brasil, aponta avaliação do Inep. « PÁGINA 7 »

FUTEBOL POTIGUAR
Torcida seridoense resgata o espírito do antigo "bicho" para motivar os jogadores do Potyguar. « PÁGINA 20 »

RUBENS LEMOS FILHO
Felizes sejam os nascidos para alegrar os mais humildes. Geovani (ex-Vasco e ABC), um deles. « PÁGINA 19 »

36 páginas | ACESSE: www.tribunadonorte.com.br
redação (Pauta): pauta@tribunadonorte.com.br
OUÇA: JOVEM PAN NEWS NATAL 93,5
NO YOUTUBE @tribunadonorteplay | NO INSTAGRAM @tribunadonorte | NO X @tribunadonorte
PREÇO NESTA EDIÇÃO: R$ 4,00

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

POLÍTICA. “Lula não é imbatível, é mercadoria vencida e vai perder as eleições”, diz Rogério Marinho sobre disputa de 2026 _PÁG. 6

www.agoramn.com.br

AGORA RN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.193 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

‘Falsos Heróis’ _PÁG. 8

Justiça Federal condena 18 por contrabando com ajuda de policiais

Segundo as investigações, grupo criminoso recebia carga no Rio Grande do Norte e distribuía para outros estados.

Seu bolso _PÁG. 11

REPRODUÇÃO / INTERNET

Preços de alimentos caem e cesta básica atinge menor valor do ano em Natal

Turismo _PÁG. 12

Plataforma de promoção de destinos fará campanha do RN

Beautiful Destinations, com 25 milhões de seguidores, colocará turismo do RN em destaque nas redes sociais.

Editorial _PÁG. 3

Emendas parlamentares e prioridades: repensar o modelo para o futuro do RN

Marcelo Queiroz _PÁG. 2

Ciência e comércio unidos pela segurança do consumidor

William Robson _PÁG. 3

A barganha de Carlos Eduardo para as eleições de 2026

Política _PÁG. 5

Carlos Eduardo admite ser vice de Allyson: ‘Cargo pode dar uma grande colaboração’

Ex-prefeito de Natal disse que quer ter o nome testado para o Governo do Estado e o Senado em 2026, mas não descartou disputar outro cargo

O ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PSD) admitiu pela primeira vez, publicamente, a possibilidade de ser candidato a vice-governador em 2026 em uma eventual chapa encabeçada pelo prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (União). Em entrevista à TCM, Carlos disse que um vice-governador pode “dar uma grande colaboração ao Rio Grande do Norte”.

Política _PÁG. 2

‘Eleitor está entendendo que serei o candidato de Lula ao governo’, afirma Cadu Xavier

Em entrevista à Coluna Diógenes Dantas, secretário estadual da Fazenda diz que sua pré-candidatura para 2026 cresce à medida que o eleitor identifica quem será o candidato do presidente Lula para a sucessão de Fátima Bezerra. “Sinto essa consolidação nas ruas, no contato direto com a população”, disse.

ASCOM PMP / REPRODUÇÃO

Parnamirim: Desconto no Itiv estimula regularização de imóveis

Após gestão Nilda reduzir imposto em até 70%, número de processos de regularização chegou a 51 em apenas duas semanas _PÁG. 4

Polêmica _PÁG. 9

Lula se retrata após dizer que traficantes são vítimas de usuários: ‘Mal colocado’

Presidente falava sobre o enfrentamento às drogas e afirmou que seria “mais fácil combater viciados”.

RICARDO STUCKERT / PR

Saúde _PÁG. 8

João Machado tem risco de colapso em lajes e falhas elétricas, diz MP

Vistoria identificou mais de 20 pontos que necessitam de reforma, sendo 7 emergenciais.

Mossoró _PÁG. 7

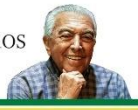
Prefeitura lança programa que estimula conformidade tributária

Programa é focado em micro e pequenas empresas e na modernização da fiscalização municipal.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

Mauricio de Sousa: Filme e homenagens nos quadrinhos celebram os 90 anos do autor da Turma da Mônica SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2025** ANO CI - Nº 33.684 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

NEGOCIAÇÃO DO TARIFAÇO

Lula e Trump se encontram e preveem acordo rápido

Brasil pede suspensão da sobretaxa de 50% enquanto acontecem as discussões técnicas de alto nível, marcadas para ainda ontem na Malásia

RICARDO STUCKERT/PR

Além da química. Trump e Lula destravaram a relação bilateral e as negociações comerciais em encontro na Malásia. "Sabemos o que cada um quer", disse o americano

Os presidentes Lula e Donald Trump deram início ontem a negociações de alto nível para derrubada do tarifaço a produtos brasileiros, ao terem, na Malásia, seu primeiro encontro presencial, que durou 50 minutos e foi considerado positivo e descontraído pelo Itamaraty. Ambos se comprometeram a manter o bom relacionamento entre Brasil e EUA e a dar celeridade às discussões, durante as quais Lula pediu que a sobretaxa de 50% seja suspensa. "Vamos chegar a um acordo. Provavelmente chegaremos a uma conclusão bem rápido", disse Trump. "Na hora em que dois presidentes sentam à mesa, a tendência natural é encaminhar para um acordo", afirmou Lula. Ministros agendaram para ontem mesmo a primeira reunião de trabalho. Lula explicou ainda a Trump o trâmite da condenação de Jair Bolsonaro, único momento em que o tema surgiu, e ouviu do americano elogios. O presidente se dispôs a ser mediador entre os EUA e a Venezuela. PÁGINAS 17 e 18

Antes de reunião com Xi, americano fecha parcerias com asiáticos e mira soja

Trump ofereceu isenções tarifárias a Tailândia, Vietnã, Camboja e Malásia para marcar posição na Ásia. China teria aceitado voltar a comprar soja americana. PÁGINA 18

LUIS ROBAYO/AFP

Milei vota. Presidente tenta se fortalecer no Congresso

Desalento marca pleito em que Milei joga seu futuro

Eleição para renovar quase a metade da Câmara e um terço do Senado da Argentina teve a mais baixa taxa de comparecimento às urnas, 66%, desde a redemocratização, em 1983. Sem resultados de boca de urna até às 19h50, analistas avaliavam que o desalento teria prejudicado mais o campo político do presidente Javier Milei, que tenta se fortalecer em meio a crises. PÁGINA 28

EDITORIAL
NÃO TEM NEXO SUBORDINAR AGÊNCIAS REGULADORAS À CÂMARA PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI
Líderes lançam mão da retórica pacifista para fins políticos PÁGINA 3

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Petróleo da Foz do Amazonas deve demorar, e muito PÁGINA 2

ARTIGO/ANDRÉ MENDES MOREIRA
PL que tributa dividendos pode trazer insegurança jurídica PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Grazi não se encaixa em nada que seja comum SEGUNDO CADERNO

Como estabelecer o uso seguro de telas pelas crianças?

Newsletter seriada do GLOBO, Infância ON/OFF explicará impactos e dará dicas de criação digital responsável. PÁGINAS 10 e 12

Sem base sólida, governo tem recorde de MPs ignoradas

Dois terços das 167 MPs enviadas ao Congresso por Lula perderam a eficácia, reflexo da articulação deficiente. PÁGINA 4

França prende dois por roubo de joias no Louvre

Um dos suspeitos estava no aeroporto e iria para a Argélia. Foram as primeiras detenções no caso. SEGUNDO CADERNO

Fim das obras na Serra das Araras deve ser antecipado

As novas pistas do trecho, na Via Dutra, serão entregues em 2027, dois anos antes do previsto, diz a concessionária. PÁGINA 20

GUSTAVO COMBRA

Lapa dança ao ritmo do piseiro

Sob forte calor, show do cantor João Gomes atraiu uma multidão à Lapa, no Centro do Rio, ontem à tarde. PÁGINA 21

FABRICE COFFRINI/AFP

ESPORTE

A grande conquista de João Fonseca

Brasileiro vence por 2 sets a 0 o espanhol Alejandro Fokina, na Suíça, conquista o primeiro título ATP 500 do país e entra no top 30 do ranking mundial. Há 24 anos o Brasil não vencia competição desta importância.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 27 de OUTUBRO de 2025 • R$ 7,90 • Ano 146 • Nº 48222 II estadao.com.br

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Deloitte.

Deloitte.

Reforma Tributária traz desafios imediatos para as empresas

Aprovadas em 2023, após décadas de debates, as novas regras da reforma tributária começarão a valer em janeiro de 2026, marcando o início de uma nova fase no ambiente de negócios brasileiro. Ao unificar tributos sobre o consumo e simplificar regras, o modelo promete reduzir a burocracia e trazer maior previsibilidade às empresas, aproximando o sistema nacional dos padrões internacionais.

Para Luiz Fernando Rezende, sócio-líder de Consultoria Tributária da Deloitte, a reforma representa um "divisor de águas" justamente por atacar um dos principais entraves à competitividade do País: a complexidade tributária. "Pesquisa mostra que cerca de 70% do tempo que as empresas gastam com tributos no Brasil não é empregado com cálculo de impostos, mas para lidar com obrigações acessórias, trocas de informação, discussões judiciais e outras atividades de compliance", afirma.

Segundo Rezende, a reforma não deve alterar significativamente a carga tributária média, mas tende a reduzir custos invisíveis – como o tempo e a energia dedicados a tarefas burocráticas, que afetam a produtividade e a eficiência das empresas. "A grande mudança é tirar o imposto da variável que distorce o negócio. A competitividade passa a depender menos do planejamento tributário e mais da eficiência empresarial", resume.

A simplificação, no entanto, exigirá um amplo processo de adaptação. Sistemas internos, cadeias de suprimentos e estruturas de precificação terão de ser revistos – e quem não começou ainda a se ajustar poderá ter problemas em menos de 90 dias. "Toda transformação requer preparo. As empresas que se anteciparem aos ajustes sairão na frente", complementa o sócio da Deloitte.

A seguir, o especial mostra em detalhes como as novas regras vão alterar o ambiente de negócios brasileiro e como as empresas podem se preparar para a mudança.

Pesquisa Tax do Amanhã 2025

Conteúdo patrocinado

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.271 SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2025 R$ 7,90

Congresso aloca mais verba em castração de pets que em ambiente

Desde 2021, mais da metade dos valores de emendas parlamentares destinados pelo Congresso ao Ministério do Meio Ambiente foi para a castração de cães e gatos. Para especialistas, a esterilização ganha prioridade por trazer visibilidade eleitoral, enquanto a proteção ambiental fica em segundo plano. **Política A6**

entrevista da 2ª

LARS PETER HANSEN
Nobel de Economia em 2013

Mundo deveria pagar para Brasil restaurar floresta

Estudo do americano com economistas brasileiros aponta que pagar US$ 25 por tonelada de carbono capturado pode fazer fazendeiros optarem por reflorestamento. Proposta será debatida na COP30. **A34**

Crianças são as mais impactadas pelas mudanças climáticas na Amazônia A31

MEC ainda busca recursos para comprar livros

O Ministério da Educação tenta desde o fim de agosto garantir a verba necessária para a aquisição e distribuição de livros didáticos de 2026. Associações afirmam que atraso pode inviabilizar produção de materiais para o começo do ano letivo. **Cotidiano A26**

Unicamp registra menor abstenção em 15 anos Cotidiano A27

EDITORIAIS A2

Contra facções, mais inteligência Sobre minuta de projeto do governo Lula para conter organizações criminosas.

Sexo e gênero na sala de aula Acerca de derrubada pelo Supremo de leis municipais que restringiam conteúdos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversa com o presidente americano Donald Trump em Kuala Lampur, na Malásia Evelyn Hockstein/Reuters

Lula e Trump discutem tarifas e mediação de crise com Venezuela

Governo brasileiro avalia reunião na Malásia como positiva, e Trump afirma que negociação deve ser rápida; Lula se oferece para intervir entre Washington e Caracas

O primeiro encontro entre o presidente Lula (PT) e o presidente americano, Donald Trump, após a imposição de tarifas dos EUA ao Brasil ocorreu ontem em Kuala Lampur, na Malásia, com desfecho positivo, na avaliação do Planalto, relata a enviada **Victoria Damasceno**.

O chanceler Mauro Vieira afirmou que Trump declarou que dará instruções à sua equipe para que comece uma negociação bilateral. Antes da reunião, que durou cerca de 50 minutos, o republicano disse a jornalistas que "provavelmente chegaremos a uma conclusão bem rápido".

> **Provavelmente chegaremos a uma conclusão bem rápido**
> **Donald Trump**

O presidente brasileiro se dispôs a intermediar a tensão entre Casa Branca e Venezuela, destacando que a América Latina é uma região de paz, segundo Vieira. **Mercado A14 e Mundo A24**

EUA e China chegam a acordo sobre terras raras Mercado A15

Partido de Milei surpreende e pode levar bastião peronista na Argentina

Apesar de Javier Milei ter enfrentado sucessão de escândalos que ameaçaram a popularidade de seu governo, os argentinos deram vitória surpreendente ao presidente na eleição legislativa deste domingo.

Resultados preliminares mostram que A Liberdade Avança, coalização de Milei, obteve 40,84% do total de votos e 64 vagas de deputados; o peronismo, pelo Força Pátria, ficou com 24,5%, com 31 vagas. **Mundo A23**

Eletronuclear pede ajuda de R$ 1,4 bi a Lula para evitar 'colapso' Mercado A19

Polícia francesa prende 2 suspeitos de roubo do Louvre

Dois homens suspeitos de roubar as joias do Museu do Louvre foram presos na noite de sábado. Eles seriam da periferia de Paris e teriam cerca de 30 anos. Um deles foi detido no aeroporto Charles de Gaulle, tentando fugir. **Mundo A25**

Ronaldo Lemos

Conteúdo feito por IA venceu: a internet não é mais humana

Pela primeira vez, o número de artigos escritos por máquinas superou os textos de humanos na internet. Em paralelo, as empresas de IA passaram a querer "engajamento", como redes sociais. **Mercado A20**

esporte

TOP 30 DO MUNDO AOS 19

João Fonseca vence ATP 500 da Basileia, vira 28º do mundo e conquista maior título desde Guga A32

ilustrada

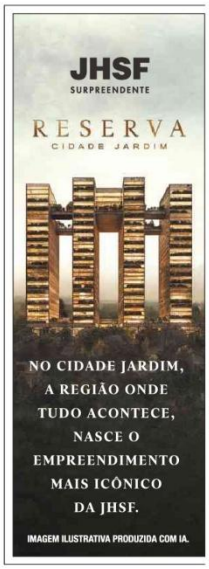
Panahi relata como driblou censura no Irã B1

ciência

Isenção de taxas recua para ciência B10

folhainvest

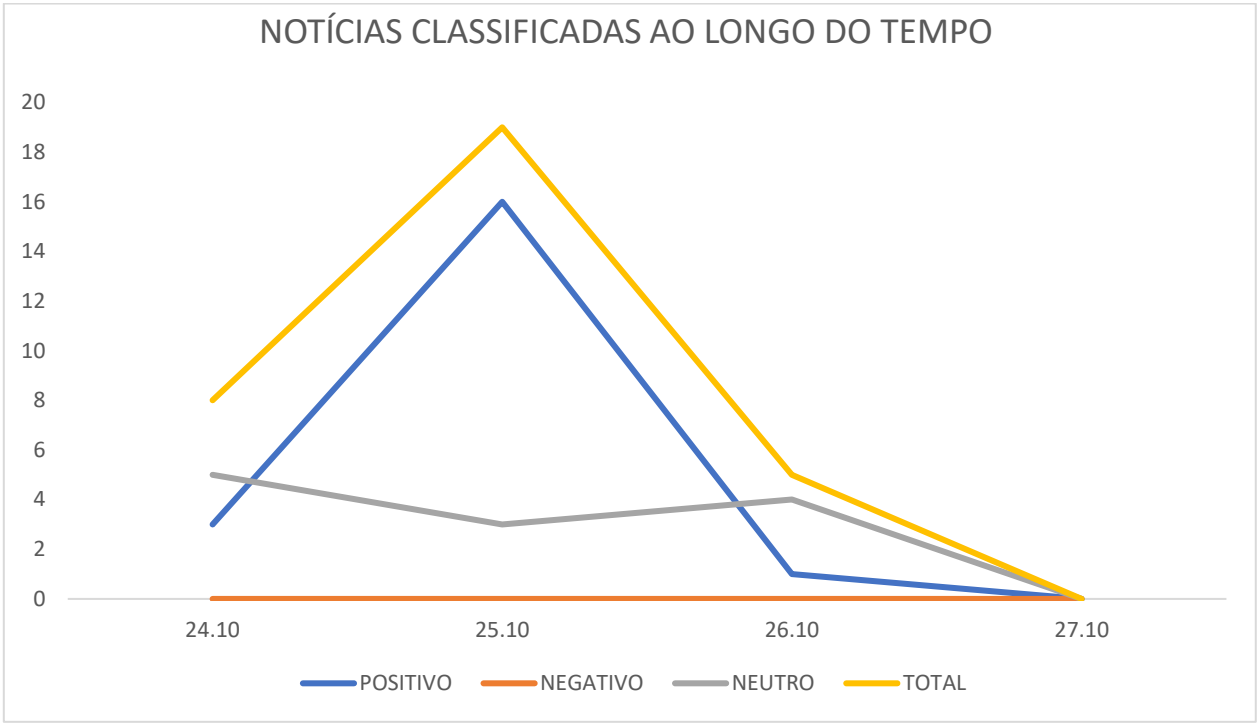
Índices são via barata para diversificar A11

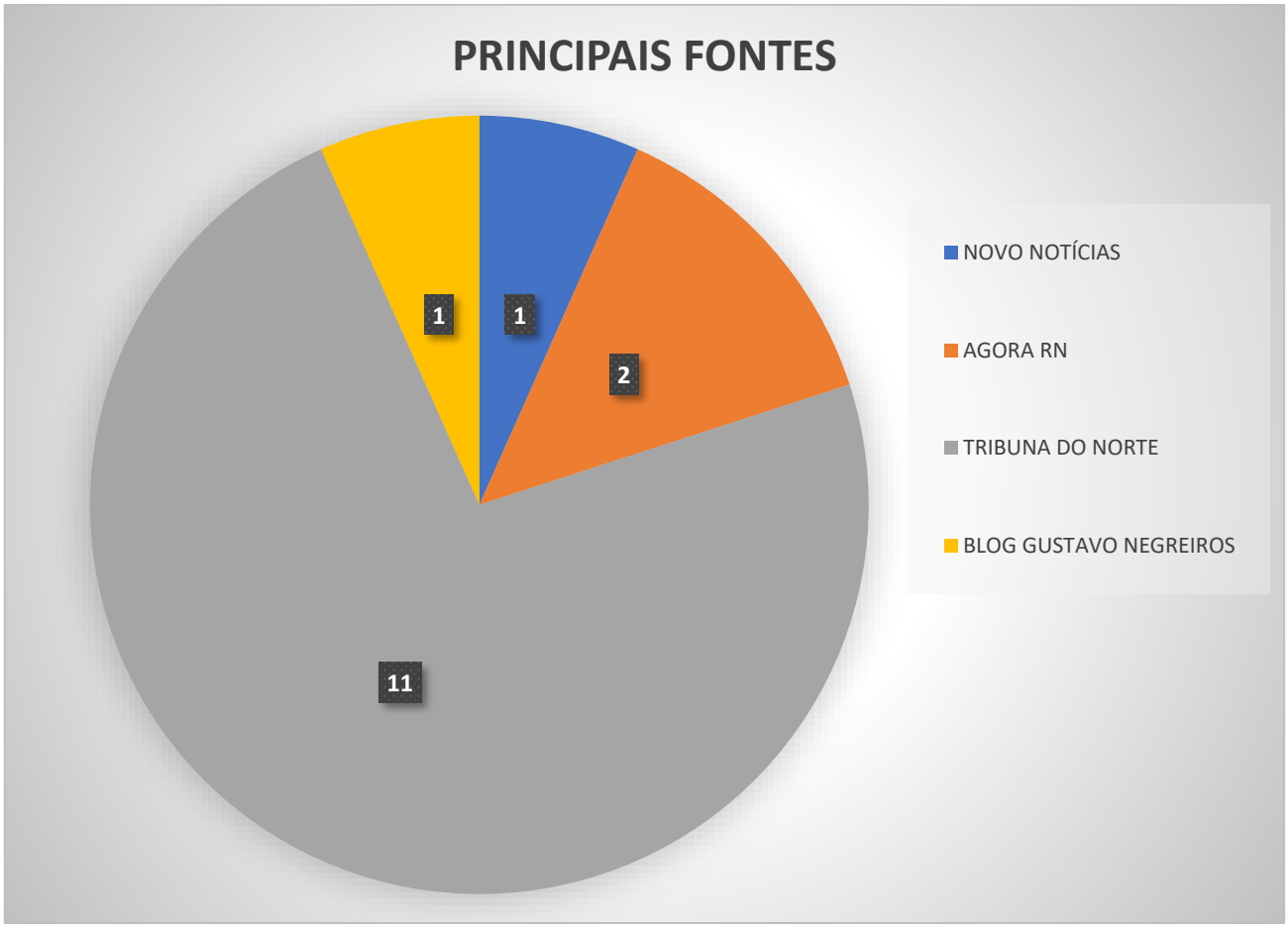


Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

GRÁFICOS


NOTÍCIAS CLASSIFICADAS AO LONGO DO TEMPO
20
18
16
14
12
10
8
6
4
2
0
24.10
25.10
26.10
27.10
POSITIVO
NEGATIVO
NEUTRO
TOTAL


PRINCIPAIS FONTES
1
1
2
11
NOVO NOTÍCIAS
AGORA RN
TRIBUNA DO NORTE
BLOG GUSTAVO NEGREIROS